

CENTRO COMUNITÁRIO OPERARIA NOVA



UNESC
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

TÍTULO:
**CENTRO COMUNITÁRIO DO BAIRRO OPERÁRIA
NOVA EM CRICIÚMA/SC.**

TEMA:
PROJETO ARQUITETÔNICO

PALAVRAS -CHAVE:
LAZER
CONVÍVIO
INTEGRAÇÃO

TRABALHO APRESENTADO NA DISCIPLINA DE TCI, NA
9ª FASE DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

ACADÊMICO:
BRUNO MARTINS ARAÚJO

ORIENTADOR:
ELIZABETH DE SIERVI

CRICIÚMA, NOVEMBRO DE 2017



AGRADEÇO,

PRIMEIRAMENTE A DEUS, POR ILUMINAR MEU CAMINHO, ME DANDO
FORÇAS PARA CONTINUAR EM MEIO AS DIFICULDADES E CONSEGUIR
REALIZAR ESTE SONHO;

A TODA MINHA FAMÍLIA, EM ESPECIAL AOS MEUS PAIS, POR ESTAREM
SEMPRE AO MEU LADO ME APOIANDO E ME ENSINANDO OS
VERDADEIROS VALORES DA VIDA;

AOS PROFESSORES QUE COMPARTILHARAM OS SEUS
CONHECIMENTOS E, EM ESPECIAL A MINHA ORIENTADORA BETH,
PELA EXTREMA DEDICAÇÃO A ESTE TRABALHO OBRIGADA POR CADA
ORIENTAÇÃO, APOIO E CONSELHOS AO LONGO DESSE SEMESTRE;

AGRADEÇO TAMBÉM AOS MEUS AMIGOS QUE FIZ AO LONGO DESSES
ANOS DE FACULDADE, QUE COMPARTILHARAM COMIGO AS ALEGRIAS
E ANGÚSTIAS DO DIA A DIA.

MUITO OBRIGADO!



É O GRAU DE COMPROMETIMENTO QUE DETERMINA O
SUCESSO, NÃO O NÚMERO DE SEGUIDORES.

LUPIN, Remo
HARRY POTTER E AS RELÍQUIA DA MORTE PARTE II

APRESENTAÇÃO DO TEMA

Introdução.....	07
Problemática e justificativa.....	08
Objetivos.....	10
Objetivo geral.....	10
Objetivo específico.....	10
Metodologia.....	11

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Contextualização.....	13
Espaço público.....	14
Sociedade e cidadania.....	15
Centros comunitários.....	16
Equipamentos públicos.....	17

REFERENCIAIS

Referenciais.....	19
-------------------	----

CONTEXTUALIZAÇÃO DA CIDADE

Dados gerais.....	25
Histórico.....	26
Vilas operárias.....	27
Convívio e lazer.....	29

RECORTE

Apresentação do recorte.....	31
Recorte geral.....	32
Equipamentos geral.....	33
Equipamentos bairro.....	34
Vias.....	35
Rota de ônibus.....	36

Justificativa do recorte.....	37
Uso do solo.....	38
Plano diretor.....	39

PARTIDO

Estudos de condicionantes.....	40
Proposta.....	49
Materialidade.....	56
Imagens.....	57

BIBLIOGRAFIA

Referencias bibliograficas.....	59
---------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

DO TEMA

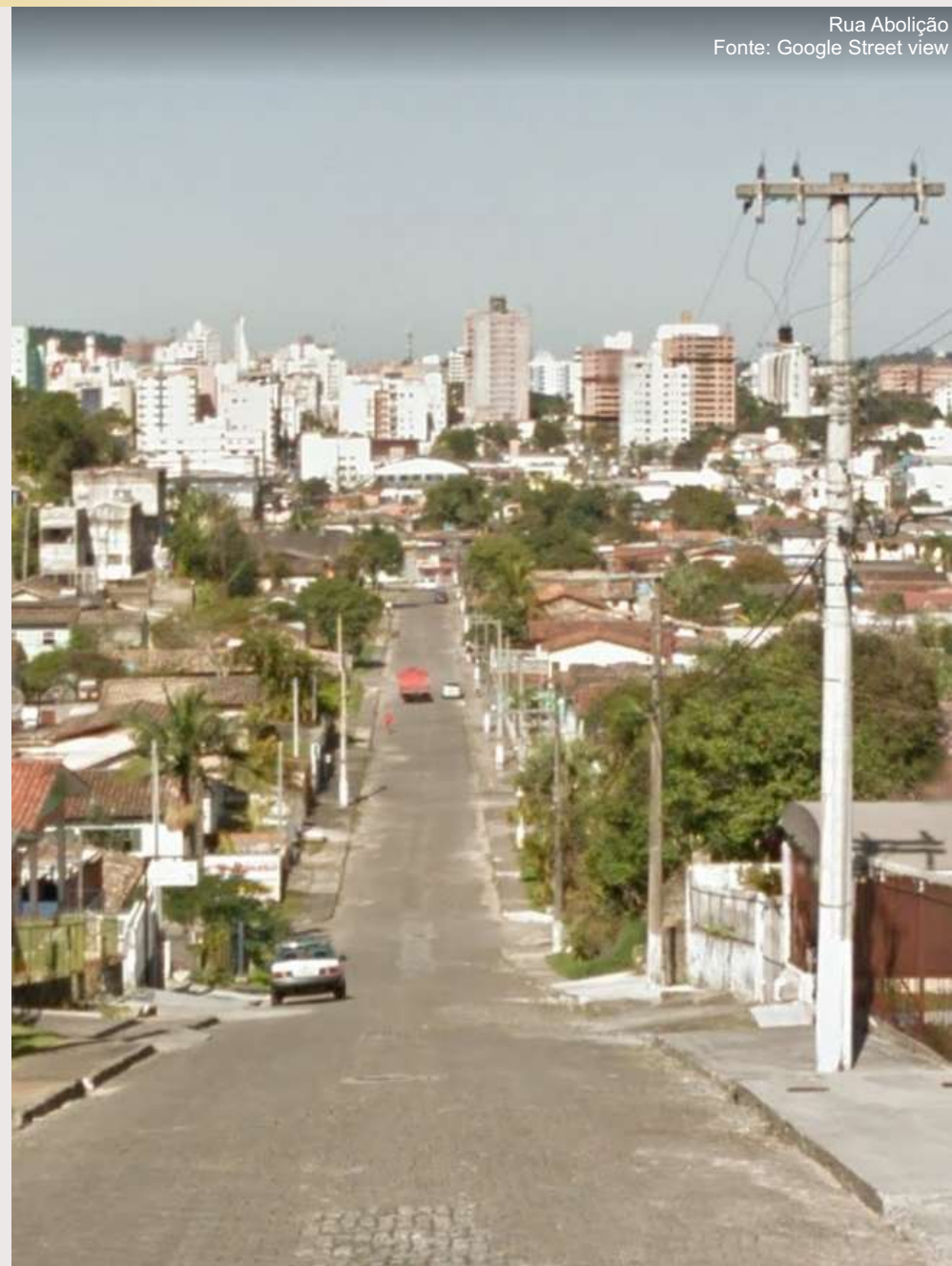
Introdução

Centros sociais urbanos oferecem atividades de lazer, cultura, inclusão digital, informação, formação e qualificação profissional, educação infantil, atenção à saúde e apoio a grupos de convivência, visando fomentar a organização e fortalecimento de vínculos nas comunidades.

A área de estudo se trata de uma parte do núcleo urbano central da cidade de Criciúma, o bairro Operaria Nova, este veio, por conseguinte do bairro Operaria Velha atualmente Santa Barbara. O bairro criou-se para atender a demanda de trabalhadores da mineração, atividade econômica que alavancou o crescimento e o desenvolvimento do município, com a implantação de minas na região era conveniente que os trabalhadores morassem perto. Desde então os espaços públicos começam a surgir, locais de lazer para os trabalhadores.

O bairro atualmente sofre por diversos fatores, uma condicionante forte é a topografia, com vários morros o bairro não oferece grande acessibilidade ao pedestre, como também a falta de espaços públicos de lazer e convivência.

Considerando que o lazer sempre teve uma influência muito grande na formação de sociedade, principalmente quando esses estão associados a espaços públicos, se volta a notar a situação atual do bairro Operaria Nova e torna-se evidente a necessidade de qualificar um espaço público com o foco em socialização, lazer comunitário, e convívio dos que ali residem.



Rua Abolição
Fonte: Google Street view

Problemática e justificativa

A criação de um centro comunitário social é uma proposta que se justifica, nesse momento em que vivemos na história de isolamento e de cada vez mais individualização que a modernidade tem provocado na vida das pessoas, e por conseguinte leva a destruição de laços afetivos, provocando maior segregação e infelicidade.

Encontra-se na cidade de Criciúma vários bairros com os mesmos problemas, mas destaca-se o bairro Operaria Nova por este fazer parte da região central, como o próprio Centro, Santa Barbara e o bairro Santa Catarina. O bairro desde a sua formação foi caracterizado - até pelo nome - como uma vila operaria, sendo que desde sempre existiu atividades comunitárias, como festas religiosas ou atividades no Grêmio Recreativo Esportivo Operaria Nova (GREON).

Segundo Martins (2006) as políticas públicas para o lazer não eram consideradas para a construção da cidadania ao longo dos séculos XVIII e XIX, entretanto nas últimas décadas essas concepções sofreram alterações. E as novas propostas no campo da cultura e do lazer, entendem ser dos municípios o dever de disponibilizar espaços com essa temática à população, juntamente com a reflexão das atividades desenvolvidas nos mesmos, como forma de estimular uma vida comunitária integrada.

A partir desse breve levantamento é visível a necessidade do bairro de um espaço público de qualidade que volte a unir os moradores visando o melhor para todos que ali residem.



Cancha de bocha Pavei
Fonte: Acervo pessoal

Considerando essas teorias e tendo em vista a situação atual do bairro Operária Nova, percebe-se sua necessidade de uma melhor relação de integração com o seu entorno, juntamente com um espaço dedicado à socialização, o convívio e o lazer comunitário, buscando proporcionar uma melhora no bairro como um todo. Visto que o lazer sempre teve uma influência muito grande na construção das cidades, principalmente quando integrado a espaços públicos, já que através das funções e atividades exercidas na prática do lazer, o homem trabalha seu lado social e, ao usufruir do lazer urbano, passa a compor e se identificar como espaço em que se insere (ROLNIK, 2000).

Espaços com essas características são oportunos para a prática da diversidade, de manifestações culturais, de interesses físico esportivos, além de potencializar a transformação social e o respeito aos valores humanos. Promovendo a afirmação dos valores construídos a partir de experiências socialmente vivenciadas e assegurando aos indivíduos exercer a plena cidadania (SILVAe VERSANI,2005).



Objetivos

Objetivo geral

Desenvolver um partido arquitetônico de um centro comunitário para lazer, convívio voltado à comunidade do bairro Operaria Nova, na área central de Criciúma/SC, buscando atrativos para todas as idades, com foco na integração social nesta localidade.

Objetivos específicos

- Estudar sobre a importância dos espaços e equipamentos públicos, suas relações no meio social urbano e a cidades.
- Estudar a formação histórica dos bairros que constituem a região central de Criciúma/SC, estabelecendo relações com o bairro Operaria Nova, sociais, econômica e espaciais.
- Identificar potencialidades e deficiências do recorte com relação com as áreas de uso público e espaços de convivência.
- Estudar referenciais arquitetônicos e urbanos que tratem de centro cominatórios e áreas de uso público.
- Estudar condicionantes na área de abrangência do centro comunitário (topografia, insolação, fluxos, acessos, tipos de uso, etc) definindo: diretrizes projetuais conceitos, programa de necessidades, materialidade, tipos de edificação, etc.
- Definir um partido arquitetônico de um centro comunitário, que considere as diretrizes projetuais.

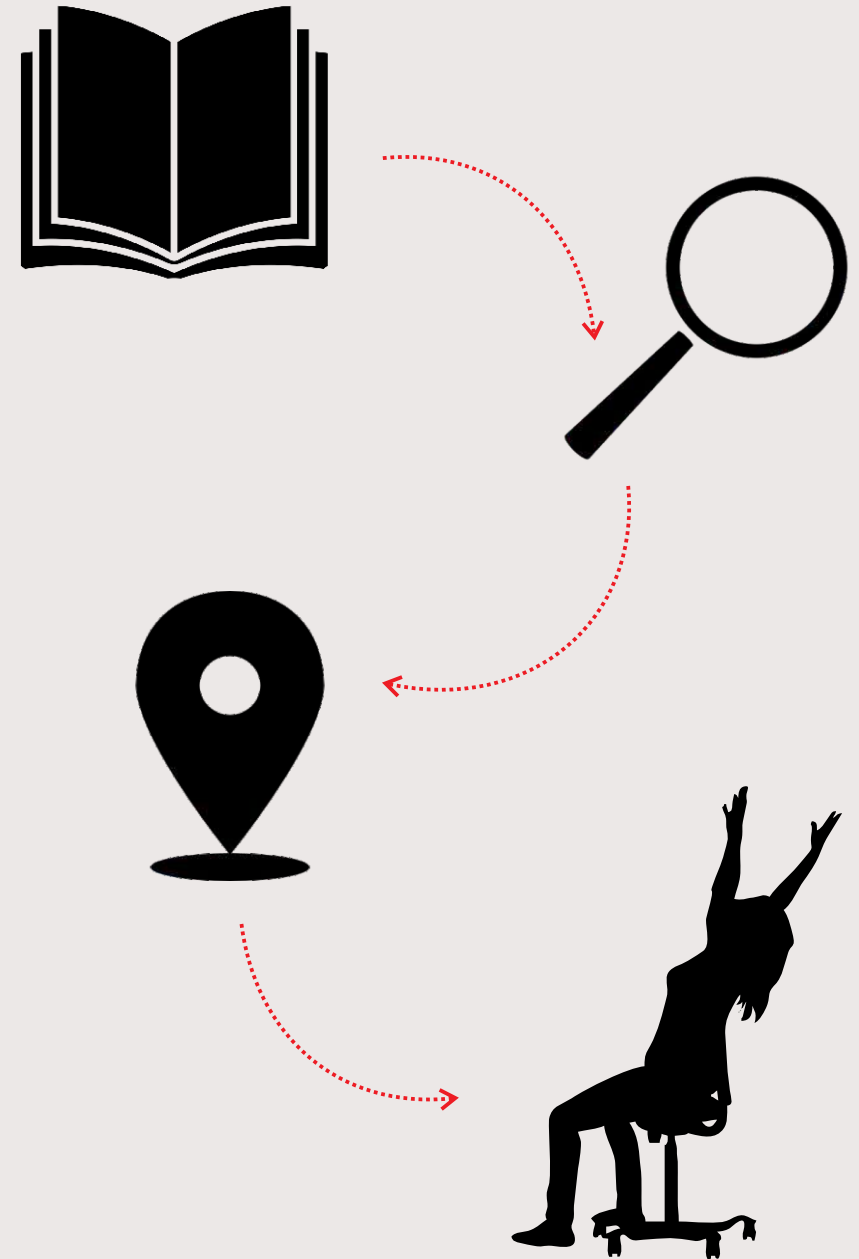


Escadaria rua Santarem
Fonte: Acervo pessoal

Metodologia

Através da metodologia busca-se estipular uma sequência que direcione o entendimento e o desenvolvimento do trabalho, sendo assim de acordo com o tema em questão, os processos para a realização do trabalho embasaram-se nas seguintes técnicas:

- Levantamento bibliográfico: Embasamento teórico (por meio de livros e artigos) para o entendimento do assunto a ser tratado.
- Levantamento de dados (históricos, subjetivos, físicos) do local: Embasamento por meio de livros, mídias digitais, mapas cartográficos, fotos, ortofotos . Para assim evidenciar o “ problema” a ser trabalhado juntamente com os possíveis fatores que o ocasionaram. Que darão suporte para o diagnóstico, análises e condicionantes do tema e recorte de intervenção.
- Identificação e análise de referenciais arquitetônicos condizentes com a realidade do recorte de estudo, que gerem condicionantes para o lançamento de um plano em linhas gerais que busque a integração e a valorização dos bairros e equipamentos públicos do recorte em estudo (área central de Criciúma/SC) .
- Por fim, diante de todo o exposto e das potencialidades existentes, ou geradas através da integração urbana e paisagística entre as áreas e equipamentos em questão, é localizado um recorte para o partido arquitetônico nesta primeira etapa de trabalho, e que será detalhado na **segunda etapa do mesmo (TC 2)**.



FUNDAMENTAÇÃO

TEÓRICA



Green, cancha de bocha e creche
Fonte: Acervo pessoal

Contextualização

Caracterizado por ser uma vila operária dos trabalhadores da mineração, o Bairro Operária Nova, possuiu uma forte relação comunitária na época. Eram comuns festividades comunitárias, jogos de futebol, encontro para o bate-papo no fim do dia, enfim, uma vida comunitária ativa, que se valia dos espaços comuns condizentes com a realidade da época. Porém, essa referência se perdeu devido aos novos traçados viários e às novas centralidades que surgiram, consecutivamente delimitando e segregando a localidade, tornando-a uma área desvalorizada.

Espaços Públicos

"Público" é tudo que é considerado ser de uso comum e é posse de todos.

"Espaço" tem um sentido substancial, referindo-se a um lugar.

No âmbito urbano, espaço público é o conjunto de lugares de domínio do coletivo, geridos pelas instituições governamentais, sendo proibida a sua utilização privada. Entretanto áreas do patrimônio público podem ter uso concedido ao setor privado através de concessão, e áreas privadas podem passar ao domínio público por desapropriação, de acordo com os instrumentos urbanísticos do Estatuto da Cidade.

A ideia de espaço público nas cidades vem desde a Antiguidade Clássica, na urbanística grega. Para os gregos, a ágora era o espaço que inserido na pólis, representava o espírito público desejado pela coletividade e onde se exercia a cidadania (BENÉVOLO, 1997).

A cidade é um local de encontros e relações, onde o espaço público tem papel fundamental. Pois nele ocorrem atividades coletivas, de convívio e trocas entre a diversidade que a heterogênea sociedade urbana abriga.

Portanto, está relacionado diretamente com a formação de uma cultura agregadora e compartilhada entre os cidadãos. Devemos levar em consideração, que o espaço público deve especializar o modo de vida e relações locais. E refletir aspectos históricos e geográficos do espaço em que está inserido.

Tipologias a partir das suas funções predominantes:

- Espaços livres: vias públicas, praças e jardins (usos múltiplos).
- Espaços temporariamente livres: centros comerciais, galerias, parques.
- Espaços com controle de acesso: pontos de comércio, serviços e instituições.

Os usos permitem identificar os atributos funcionais das áreas públicas: comunicação e contato, circulação, espetáculo, repouso, artesanato, pequeno comércio e serviços.

No âmbito urbano atual, segundo Vaz (2005, p. 155):

"Espaço público urbano envolve lugares abertos da cidade, os lugares acessíveis à livre frequência, à passagem de cidadãos e pessoas desconhecidas. Do ponto de vista das relações de sociabilidade, são esses os lugares onde ocorrem as mais diversas modalidades de interação face a face em público."

Sociedade e cidadania

Atualmente essa integração da sociedade acontece em diversos níveis, entre eles: na família, na escola, em instituições religiosas e em espaços ou equipamentos públicos ou privados . A sociabilidade pode ser vista, de forma geral, como a capacidade natural do ser humano de viverem sociedade, vivendo em contato com outras pessoas. É através da socialização, que os indivíduos aderem características ao seu modo de viver e se tornam críticos.

Por mais individualista que o ser humano possa ser, ele necessita conviver com outros seres humanos, seja para expressão cultural, perpetuação da espécie, diversão, etc. É inevitável o contato e a interação entre os homens. É através dessa interação, que entra o conceito de socialização, e com ele aprende-se certas características, comuns a todos, ou pelo menos àquele grupo social.

A socialização pode acontecer de diversas formas e em diferentes locais. Uma das formas é o lazer, seja ele atingido entre outras formas, pela prática recreativa, esportiva, atividades sócio educativas, contemplação, ou pelo simples encontro entre as pessoas.

“A qualidade de vida pessoal, institucional ou social depende em grande escala da capacidade de se relacionar com o outro (o diferente), o entorno e o planeta, de maneira respeitosa e responsável, promovendo o legítimo direito de oportunidades para usufruir dos bens naturais e culturais a que todas as comunidades humanas têm disponibilidade ao longo da nossa história” (DISKIN, 2000, p. 35.)



Atividades coletivas
Fonte: dehc77.wordpress.com

Centros Comunitários

Apesar da importância dos espaços públicos de lazer, é cada vez mais visível nas cidades a falta desses espaços, e o alavancado crescimento da procura por oferta de espaços para o lazer mercadorista.

Atualmente constata-se, a centralização de equipamentos de lazer específicos como teatro, cinemas bibliotecas, shopping e/ou a sua localização em áreas para públicos segmentados. Essa situação é agravada se levarmos em conta que as camadas mais humildes da população vêm sendo expulsas e, portanto, afastadas dos serviços e dos equipamentos específicos. População a qual conta com as mínimas condições para a prática do lazer em suas residências ou em suas localidades. Nesse processo de privatizações, vê-se cada vez menos locais para as recreações infantis, para o futebol com amigos ou que sirvam de pontos de encontro da comunidade.

Desta forma, as classes sociais média e alta atribuem à cidade a função exclusiva de circulação, já que podem desfrutar de lazer em seus espaços privatizados. Porém, para as classes mais humildes a cidade continua tendo a função de lazer

Assim o centro comunitário vem com um espaço onde as pessoas do bairro possam fazer diversas atividades, abordando as mais diversas idades e horários, gerando um espaço público de lazer e cultura com atividades que poderão ser mantidas por quem vier a utilizar, assim como pelo poder público.



Espaço de lazer, privado e público
Fonte: Google imagens, adaptado pelo autor

Equipamentos públicos

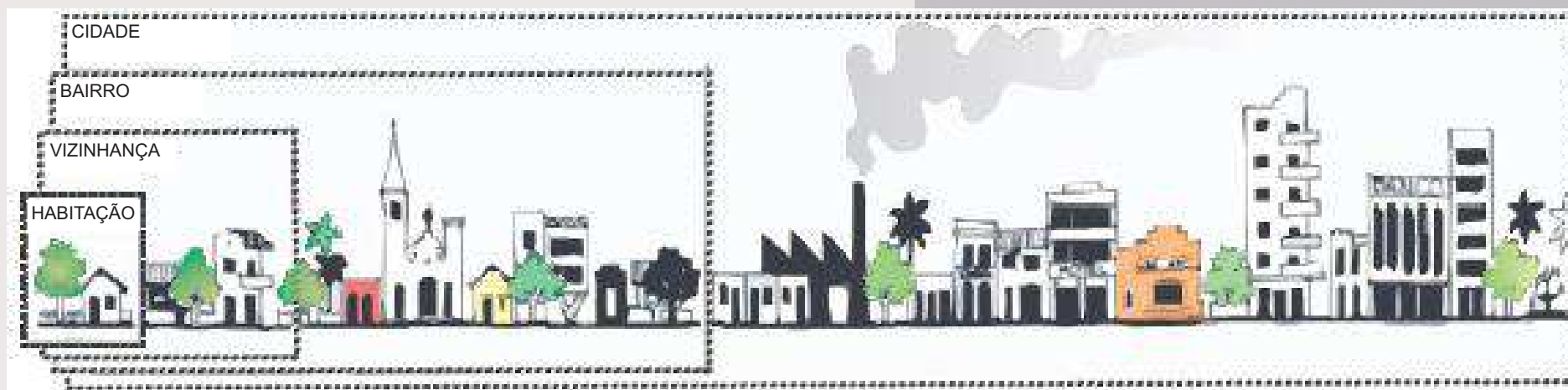
De acordo com a NBR9284/ 1986:

Equipamentos públicos Urbanos são todos os bens destinados à prestação de serviços necessários para o funcionamento da cidade. Divididos em categorias e subcategorias, entre elas: Circulação e transporte, cultura e religião, Esporte e lazer, Infraestrutura, sistemas de comunicação, energia, iluminação pública e saneamento, Segurança e administração pública, abastecimento, assistência social, educação e saúde.

Dependendo da abrangência do equipamento, este pode ser classificado em escalas, que podem ser: escala da vizinhança, da cidade ou da região. Esses equipamentos podem ser: creches, escolas, hospitais, praças, etc.

Desta forma, antes da execução de um equipamento público, deve-se primeiro compreender, qual a escala de abrangência que se pretende alcançar com mesmo.

Esquema sobre área de abrangência
Fonte | Google imagens, adaptado pelo autor



REFERENCIAIS

DE PROJETO

Centro Comunitário Vistas de Cerro Grande

Localizado no México assentamento irregular localizado na periferia sudeste da cidade de Chihuahua. Suas características eram muito específicas e particulares, uma vez que faltavam serviços e infraestrutura urbana.

Arquitetos: Arquitectura en Proceso
Localização:
Chihuahua, México
Área: 693 m²
Ano do projeto: 2011

O governo local promoveu a construção de três projetos com o apoio da comunidade visando o desenvolvimento da área a promoção da segurança e do bem-estar dos habitantes. Um centro comunitário, um centro de saúde e um centro desportivo foram construídos para lidar com essas questões prioritárias.

Esse projeto traz consigo diversas referencias que almejo levar, além de espaços abertos que geram espaços para os mais diversos momentos, como finais de semana quando as atividades em salas estarão fechadas, como também o fato do centro atender diversas idades e atividades, como saúde, lazer e educação.

Referencial para:

Implantação do projeto de forma aberta e fechada, integrador;
Setorização bem marcada, amarelo esporte, azul social, verde saúde;
Formas pulas que integram a paisagem.



Centro Comunitário Vistas de Cerro Grande
Fonte | ArchDaily

Centro Comunitário Vistas de Cerro Grande



Centro Comunitário Vistas de Cerro Grande
Fonte | ArchDaily

Centro Comunitário Billère

Localizado na França o centro comunitário vem como referência por fazer relação com o entorno a qual eu também busco para o bairro Operaria Nova. A topográfica é levemente acidentada e seu miolo abre de forma que gere espaços abertos descobertos.

Arquitetos: Bandapar architecture
Localização: Billère, França
Área: 1000.0 m²
Ano do projeto: 2015

A topografia se aproxima ao terreno aonde está instalado o GREON com um desnível próximo de 4 metros. Sua planta forma diversos espaços no miolo descoberto e parte coberto, dando uso para momentos como finais de semana que os espaços de salas estão fechados.

Outra singularidade a ser citada é o fato de esse centro social ter diversas salas com multiusos, que é a forma que pretendo trabalhar, espaços que possam desempenhar mais de uma função e atividade a fim de absolver todas as diversas idades e multi culturalidade do bairro através de atividades.

Referencial para:

Relação com o entorno com fachadas ora abertas ora fechadas
Topografia levemente acentuada
Arquitetura geradora de espaços abertos

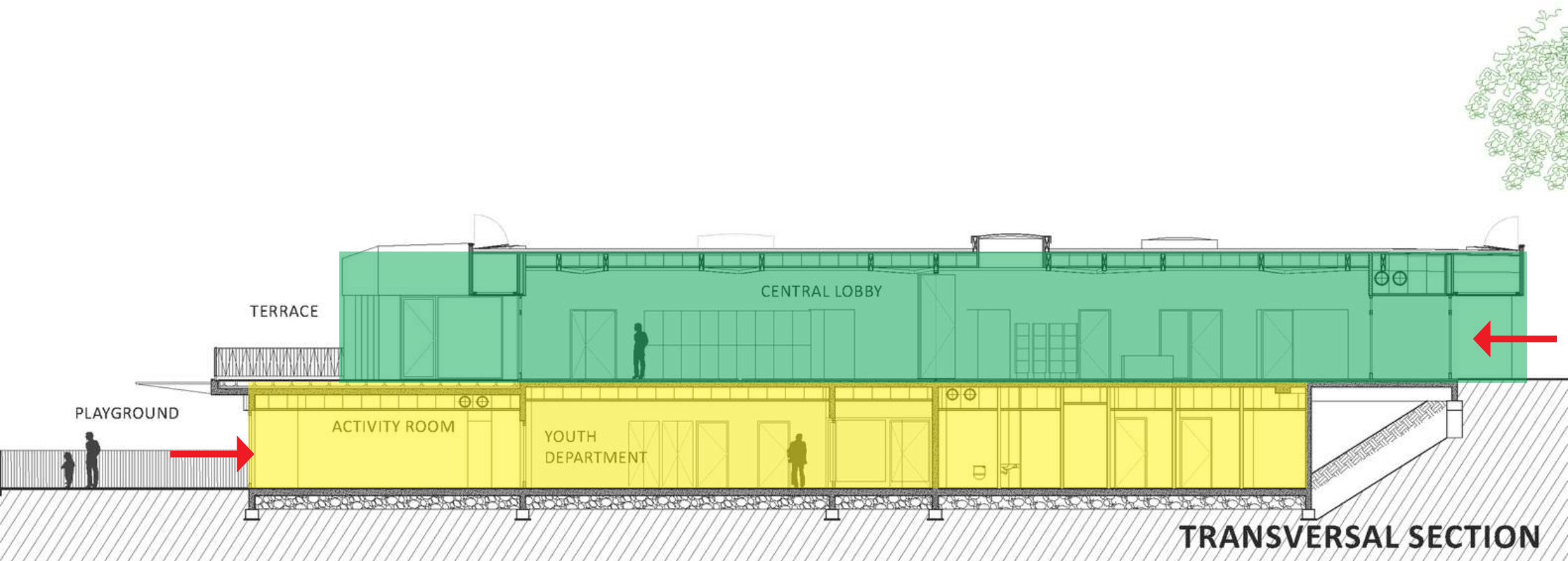


Vista exterior Centro Comunitário Billère
Fonte | ArchDaily

CENTRO COMUNITÁRIO OPERARIA NOVA

LAZER, CONVÍVIO E INTEGRAÇÃO

Centro Comunitário Billère



Corte Centro Comunitário Billère
Fonte | ArchDaily

The New Harvey Milk Memorial

O memorial será construído em Harvey Milk Plaza, uma praça aberta chamada para comemorar Milk e seu trabalho na década de 1970 como ativista dos direitos LGBTQ (lésbicas, gays, bissexuais, trans e queer) na cidade.

Perkins Eastman ganhou um concurso organizado pela Friends of Harvey Milk Plaza para renovar a praça, localizada no cruzamento de Market, Castro e 17th Streets em The Castro - um centro para a comunidade LGBTQ de São Francisco - EUA.

A equipe de São Francisco de Perkins Eastman foi selecionada acima de 33 outros participantes para completar o memorial em sua homenagem.

Referencial para:

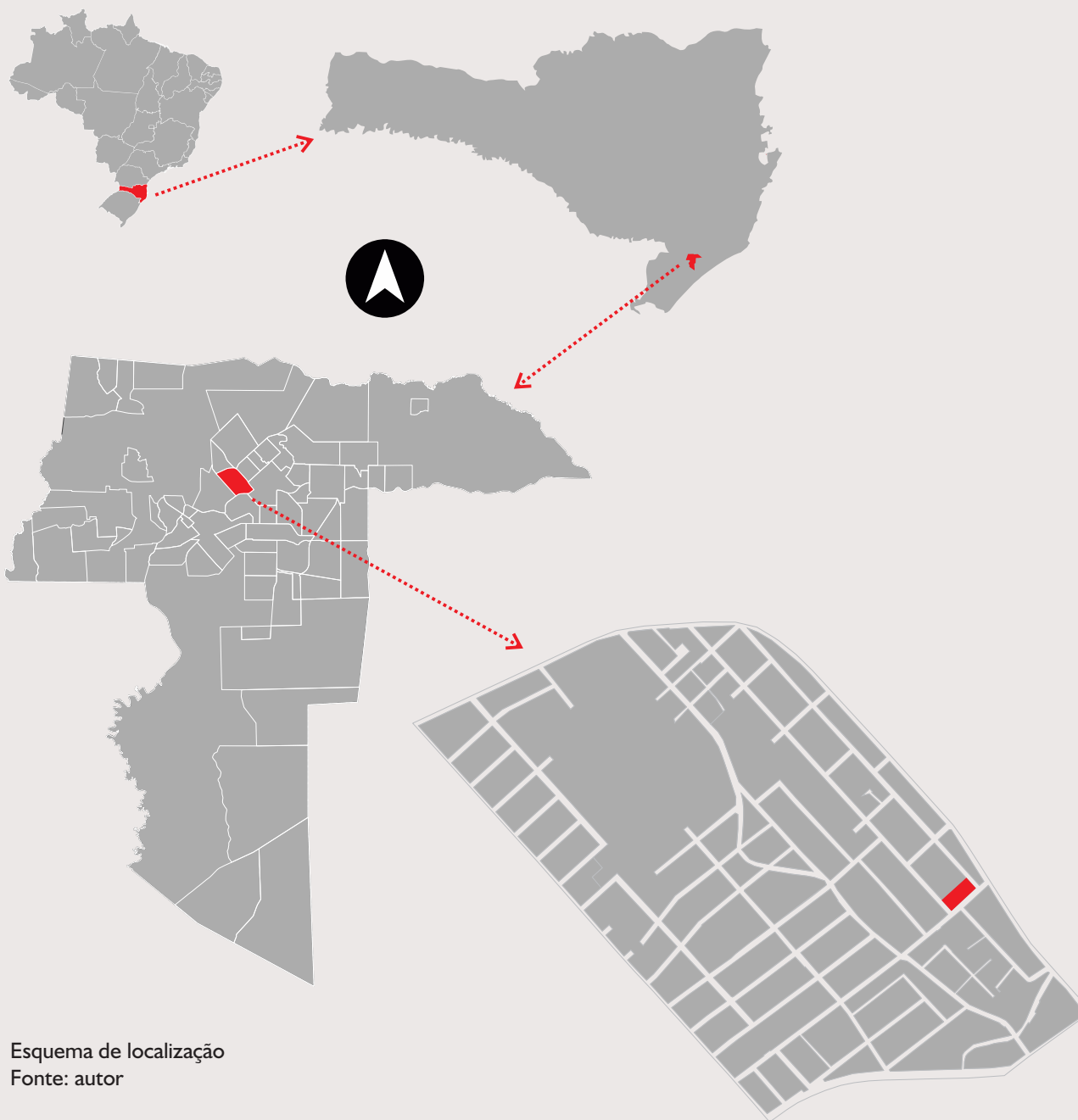
- O desnível com passarelas e rampas;
- Liberdade de caminho para o pedestre;
- Fluidez ao caminhar, criar visuais e espaços.



The new Harvey Milk memorial
Fonte | ArchDaily

CONTEXTUALIZAÇÃO

DA CIDADE



Criciúma é uma cidade localizada no Extremo Sul de Santa Catarina. O município ficou conhecido nacionalmente pela extração de carvão, sendo redentor de uma das maiores jazidas de carvão do País. Desta forma sua economia foi baseada no minério durante décadas, e hoje possui sua atividade econômica diversificada, porém se destaca como polo industrial no estado de Santa Catarina. Estima-se segundo o censo IBGE 2016, que Criciúma possui uma população de 209.153 habitantes e uma densidade demográfica de 815,87 hab/km².

Histórico de Criciúma

O núcleo inicial da cidade de Criciúma foi fundado ainda em terras do município de Araranguá, no dia 6 de janeiro de 1880, com a vinda de vinte e duas famílias de imigrantes italianos que obtiveram concessão para o uso de terras devolutas da União (Histórico, Prefeitura Municipal de Criciúma). A malha urbana da cidade desenvolveu-se sobre estrutura fundiária, dividiu-se uma gleba em diversas colônias, tendo como principal ponto de referência o rio, que posteriormente recebeu o nome da cidade.

O núcleo São José de Cresciúma (atual centro de Criciúma localizado na praça central Nereu Ramos) e o núcleo Santo Antônio (atual bairro Santo Antônio), foram os primeiros a se configurarem. Estes núcleos junto a outros existentes na região foram importantes na economia local do início do século XX até a transição do modelo econômico de agropastoril para extração mineral.

O núcleo São José sobressaiu aos outros e se tornou o centro de trocas de mercadorias, devido às condições de acessibilidade, que favoreceram a sua caracterização de centralidade, predominante até hoje.

A partir de 1913 a economia agropastoril gradativamente perde espaço para a extração do carvão. O espaço de trabalho, instalou-se no núcleo Santo Antônio, devido à localização da primeira mina de carvão, enquanto as funções de sociabilidade, como: cultura, comércio, e religiosidade, predominaram no núcleo São José. Assim, uma hierarquia de sub-centralidade e centralidade começou se configurar.

Em 1925, ocorre a emancipação do município e em 1930, a instalação da ferrovia Dona Tereza Cristina, que teve papel crucial na continuidade da formação da malha viária do município, permitindo a rápida comunicação com outras regiões. A ocupação urbana a partir desta condição deu-se junto à ferrovia, e por conseguinte a expansão urbana.

Devido à demanda de mão de obra para a indústria do carvão, as mineradores passaram a investir na habitação para seus empregados, instalando vilas operárias próximas às minas para o assentamento dos trabalhadores.

MUNICÍPIO	CRICIÚMA
MICROREGIÃO	AMREC
LOCALIZAÇÃO	REGIÃO SUL
FUNDAÇÃO	06 JANEIRO 1880
EMANCIPAÇÃO	4 NOVEMBRO 1925
ÁREA	235,6km²
POPULAÇÃO	209.153 HAB
POPULAÇÃO	98%
DENS.	815,87 HAB/KM²
ATIVIDADES ECONOMICAS	CERAMICO, METALURGICO, CARVÃO, SUPERMERCADISTA, VESTUARIO, CONSTRUÇÃO CIVIL, QUIMICO

Texto/tabela com adaptações do autor
Fonte: PMC, www.criciuma.sc.gov.br

As vilas operárias

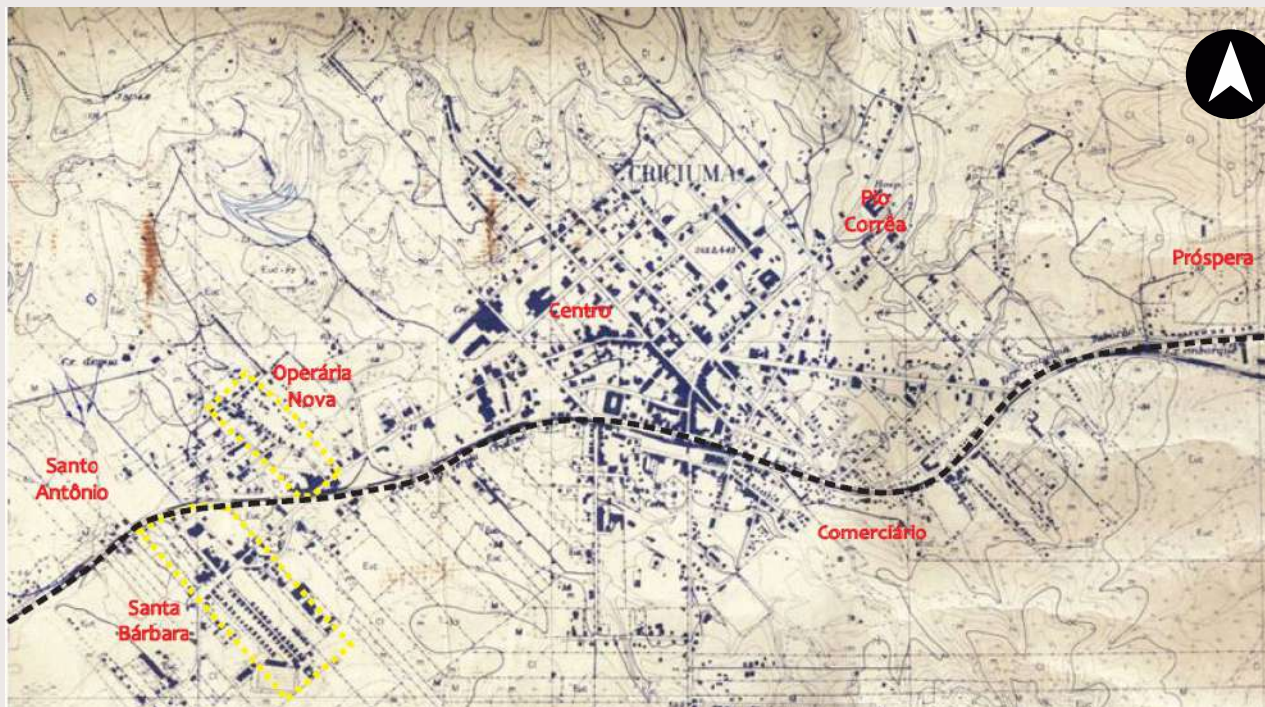
Surgiram na Europa, como iniciativa de indústrias para alugarem moradias aos seus operários. Tinham por objetivo abrigar os trabalhadores e suas famílias próximos ao local de trabalho, e garantir um controle da vida além das fábricas.

Em Criciúma, as vilas operárias surgiram a partir de 1920. A Primeira localizava-se no Bairro Santo Antônio, era a vila de Santa Bárbara e pertencia à Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá CBCA. Porém a maior foi a Próspera, em 1950. As vilas operárias geralmente contavam com as habitações e pelo menos uma igreja. No primeiro momento, os operários não dispunham de espaços de convívio e recreação. Essa realidade mudou anos mais tarde, quando as mineradoras começaram a implantar centros comunitários, clubes e associações esportivas para os funcionários. Algumas vilas chegaram a possuir mais de uma unidade dessas. Como foi o caso do atual Bairro Santa Bárbara, que até hoje conta com a Sociedade Recreativa União Mineira e o União Operária.

Apesar de serem consideradas locais de habitação quase exclusivamente para o trabalho, as vilas operárias tinham vida ativa e convivência dinâmica



Vila operária, atual bairro Santa Barbara, casa dos mineiros (1940)
Fonte | Arquivo Histórico PMC



Plano Nacional do Carvão, adaptado
Fonte: PMC, www.criciuma.sc.gov.br

Os anos 40 foram marcados pelo auge da economia do carvão na cidade de Criciúma e, conseqüentemente, pela multiplicação das vilas operárias, que transformavam o desenho e as paisagens da cidade. A vila operária Mina Velha, atual bairro Santa Bárbara, crescia e era tida como uma das mais importantes da cidade.

Em paralelo a vila Princesa Isabel, atual Operaria Nova acompanha o crescimento e passa absorver também os moradores da Vila Mina Velha que fogem do cheiro do curtume Dal-Bó que ali se instalara.

Essa nova vila que crescia passa a ser popularmente conhecida como Operaria Nova e a vila de Mina Velha de Operaria Velha, anos depois sendo balizada oficialmente em Bairro Santa Barbara.

O mapa trata-se do desenho urbano do município de Criciúma no ano de 1956. Deste modo é possível perceber como estavam configuradas as primeiras localidades da cidade. Em vermelho mostram-se os atuais bairros que essas localidades deram origem.

Em amarelo destaca-se as primeiras vilas operárias da mineração do município. O Centro já nessa época mostrava-se mais adensado que as demais localidades, devido a sua influência.

Convívio e Lazer

Na cidade de Criciúma, os locais de sociabilidade e lazer surgiram basicamente por meio da intenção das mineradoras darem oportunidade de recreação para os operários no seu tempo livre. A área central da cidade, por possuir maior demanda de trabalhadores, foi onde espaços com essa temática primeiro foram implantados, sendo a Sociedade Recreativa União Mineira a pioneira em 1935, no bairro Santa Bárbara.

Alguns anos depois é fundada a Sociedade Recreativa União Operária, também no bairro Santa Bárbara, visto que esse até então este era a maior vila operária. Diz-se que a criação desta sociedade foi em função do preconceito, que os negros sofriam por frequentarem o mesmo clube que os trabalhadores das demais etnias do município.

Em 1954 é fundado o Grêmio Esportivo Recreativo Operária Nova, com a mesma intenção dos demais. A partir daí são difundidos os espaços para o lazer, convívio e recreação públicos na cidade, que no geral se resumem a centros comunitários e praças com pouca estrutura.

Atualmente conta-se também com o Parque da Nações, no bairro Próspera, que constitui o maior equipamento de lazer público da cidade.



Construção da Sociedade Recreativa União Operária
Fonte | Arquivo Histórico PMC

RECORTE

Apresentação do Recorte

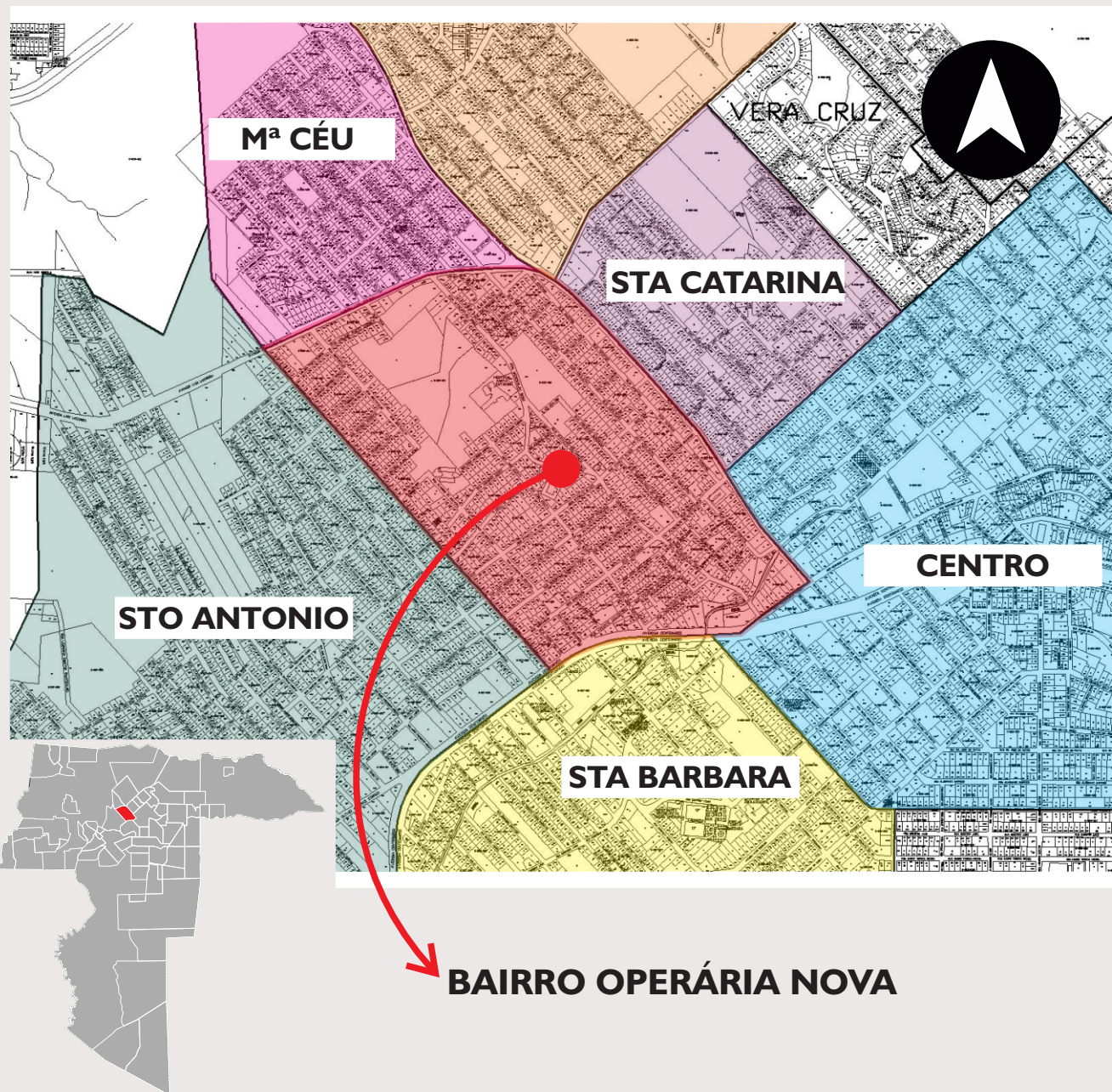
Localização

O bairro Operaria Nova, localizando na região central do município de Criciúma (SC), tem uma estimativa populacional de 3.343 habitantes segundo o censo de 2010, sendo o 10º bairro mais populoso da cidade em um total de 58. Possui uma área entorno de 8.579,45m².

Dados do bairro (censo 2010)

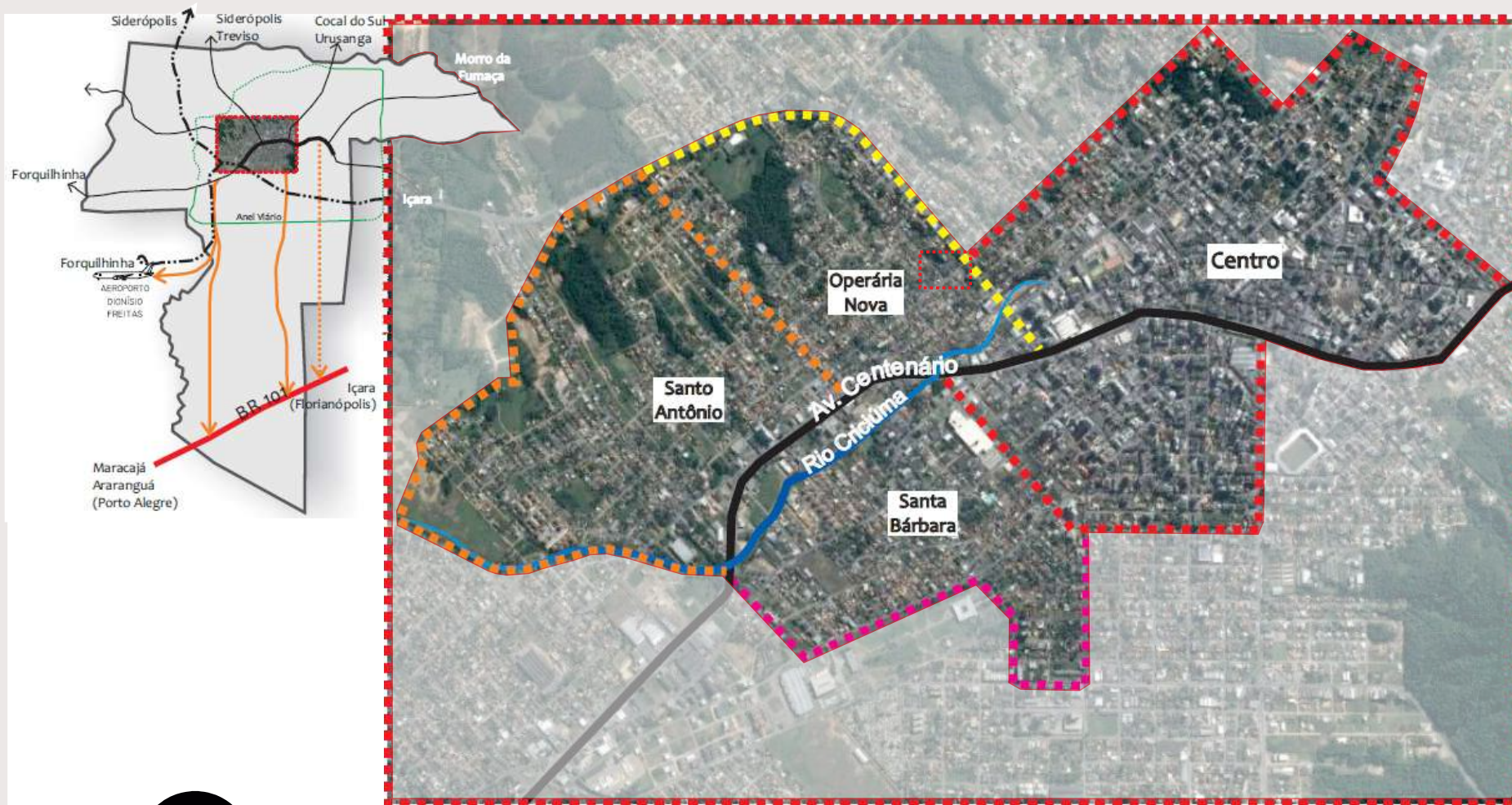
- População: 3.343hab
- 7ª bairro com mais idosos
- 13ª bairro com mais crianças
- 14ª bairro com mais jovens

Operaria Nova como o nome diz foi uma vila operários trabalhadores do carvão. O bairro possui uma forte relação comunitária na época da sua formação, era comum festividades, jogos de futebol, encontros no fim do dia, porém essa referência se perdeu devido aos novos traçados viários e novas centralidades. Em Criciúma existe diversas regiões com esta mesma características, entretanto estão em zonas mais periféricas, porém o bairro esta na área central.



CENTRO COMUNITÁRIO OPERÁRIA NOVA

LAZER, CONVÍVIO E INTEGRAÇÃO



Conforme a ortofoto, tratam-se dos bairros, Santo Antônio, Operária Nova, Centro e Santa Bárbara. Onde devido aos traçados viários estes tem pouca relação de integração, apesar de os mesmos terem recebidos os primeiros espaços para o convívio e lazer público na cidade. Partindo desse estudo, foi selecionado um recorte para intervenção arquitetônica, onde será lançado o partido arquitetônico de um centro comunitário, convívio e lazer.

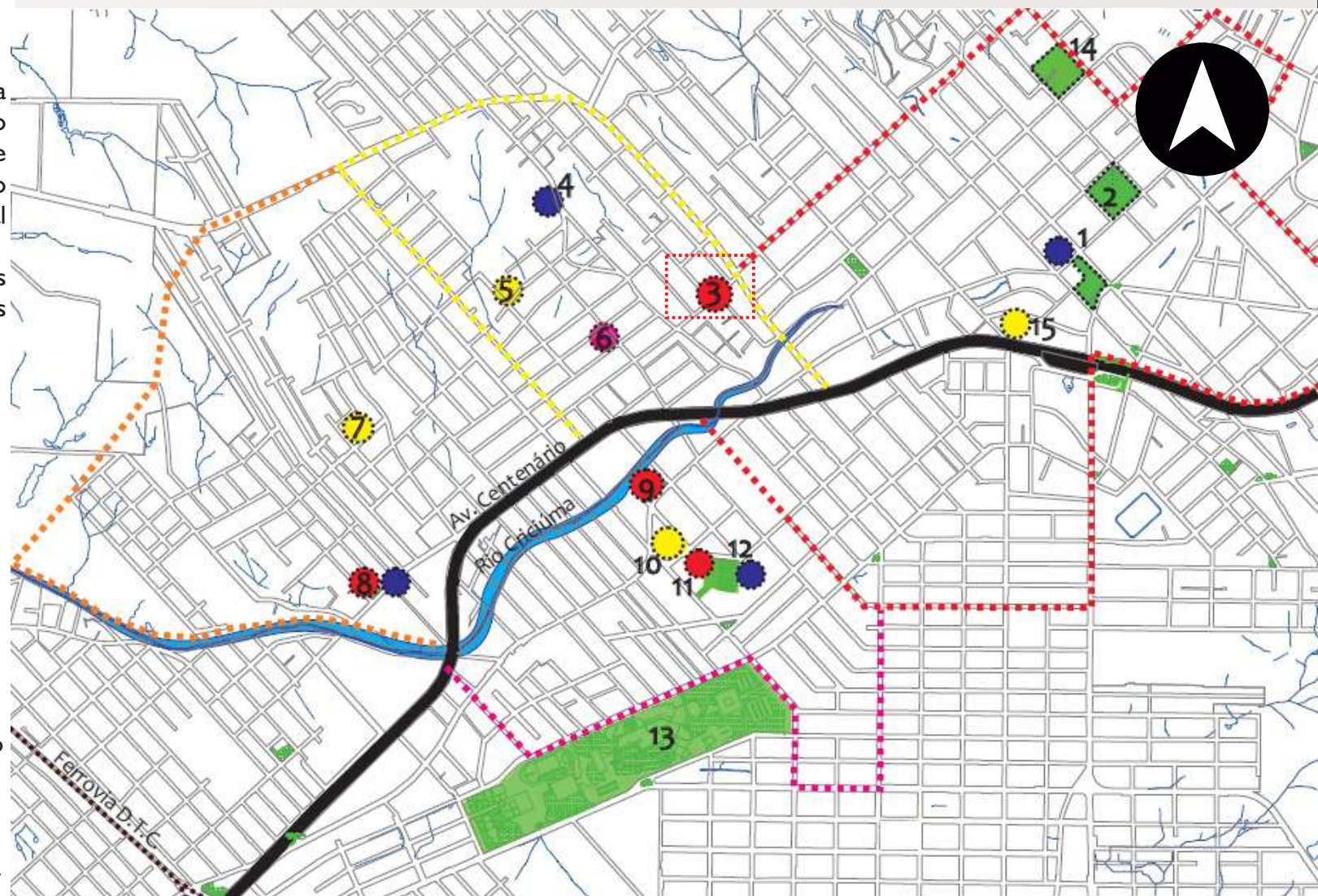
Equipamentos geral

O bairro não possui nenhuma área de lazer, esporte público. Entretanto no bairro se encontra equipamentos de nível regional, como o Hospital Materno Infantil Sta Catarina (5) e a Policia Federal (6).

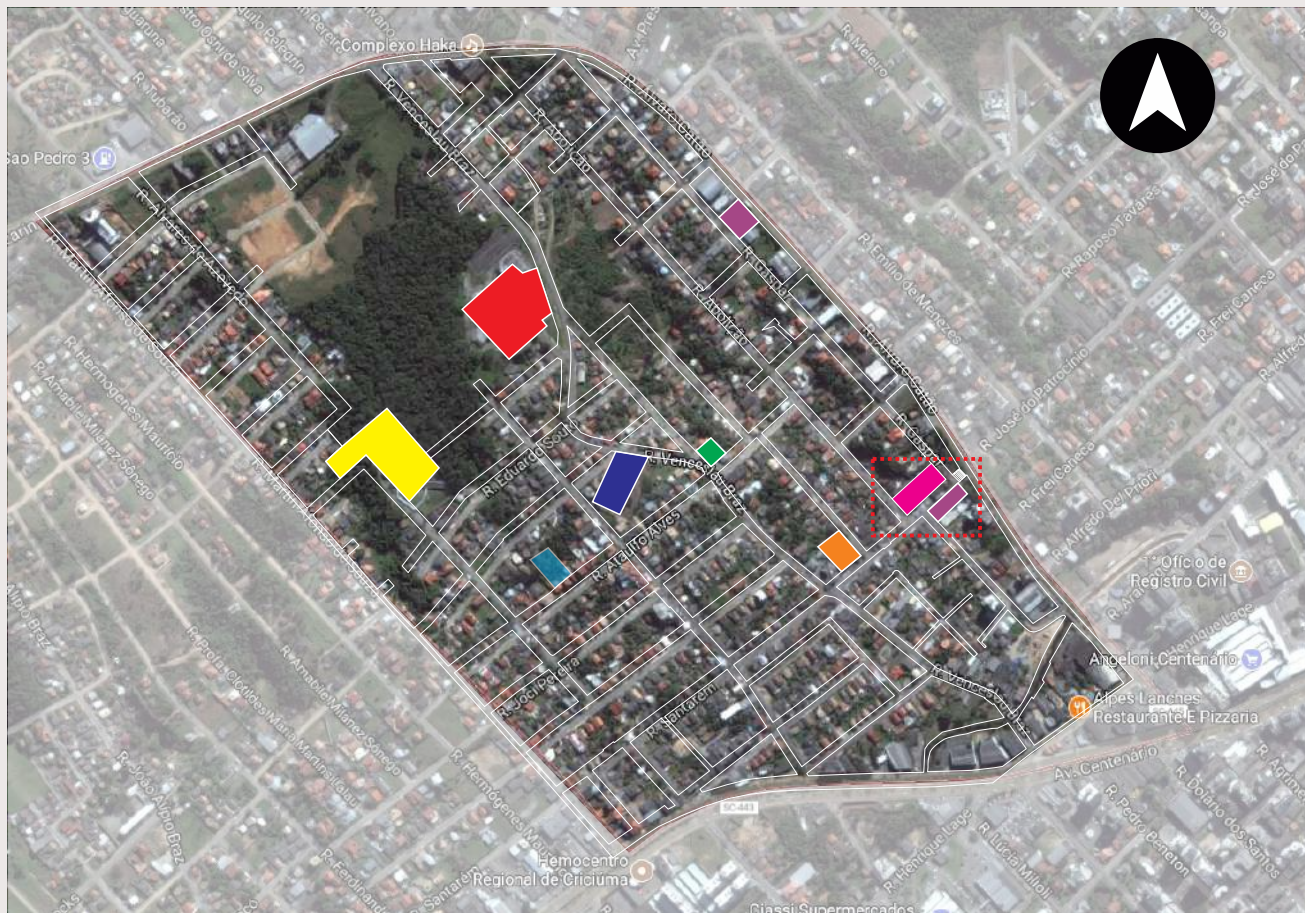
Em comparação aos bairros próximos o bairro é o que tem menos equipamentos públicos de lazer.

Legenda

1. Praça Nereu Ramos
2. Praça do Congresso
3. GREON (GRÊMIO RECREATIVO OPERÁRIA NOVA)
4. Hospital Sta Catarina
5. Escola Básica Milioli Pescador
6. Policia Federal
7. Escola Giacomo Zanette
8. Centro comunitário e Igreja Sto Antonio
9. Sociedade Recreativa União Mineira
10. Escola Básica Coelho Neto
11. Sociedade Recreativa União Operaria
12. Praça da Igreja Sta Barbara
13. Paço Municipal



Mapa equipamentos públicos, adaptado
Fonte | PMC, www.criciuma.sc.gov.br



Mapa equipamentos públicos, adaptado
Fonte | PMC, www.criciuma.sc.gov.br

Equipamentos bairro

Atualmente as crianças e adolescentes usam o estacionamento do GREON (Grêmio Recreativo Operaria Nova) para brincar e praticar esportes, nos finais de tarde e finais de semana.

No mapa acima destaca-se no recorte o Hospital Infantil Santa Catarina, esse é o único hospital público da região sul de Santa Catarina, sendo o mais próximo na cidade de Florianópolis, logo vale a reflexão de quantas pessoas diariamente passam pelo bairro que não residem nele nem mesmo na cidade de Criciúma.

O bairro conta apenas com um posto de saúde para uma população de entorno de 3mil habitantes, logo o espaço se torna saturado para essa demanda, além de estar em um ponto de difícil acesso, sem transporte público próximo.

Legenda

- GREON
- Creches
- Igreja protestante
- Igreja Católica
- Caixa d'água CASAN
- Posto de saúde
- Escola Serafina Milioli Pescador
- Hospital Infantil Sta Catarina



Vias, adaptado

Fonte | PMC, www.criciuma.sc.gov.br

Vias e acessos

O bairro Operaria Nova está inserido na malha urbana central da cidade de Criciúma, logo ele possui diversas conexões de vias importantes.

O bairro é cortado pela rua Venceslau Braz, que conecta a Av. Centenário a Rod. Luiz Lazzarin, passando pelo Hosp. Sta. Catarina.

O eixo comercial do bairro está concentrado na rua Santarém, com padarias, bares, farmácias.

A escolha do lote do GREON é justificada pelo entroncamento de vias e acesso fácil a maioria do bairro.

Legenda

- GREON
- Rua Venceslau Braz
- Rua Martins Fontes
- Rua Santarém
- Rua Álvaro Catão
- Rod. Luiz Lazzarin
- Av. Centenário

VIAS
BAIRRO

VIAS
ACESSO

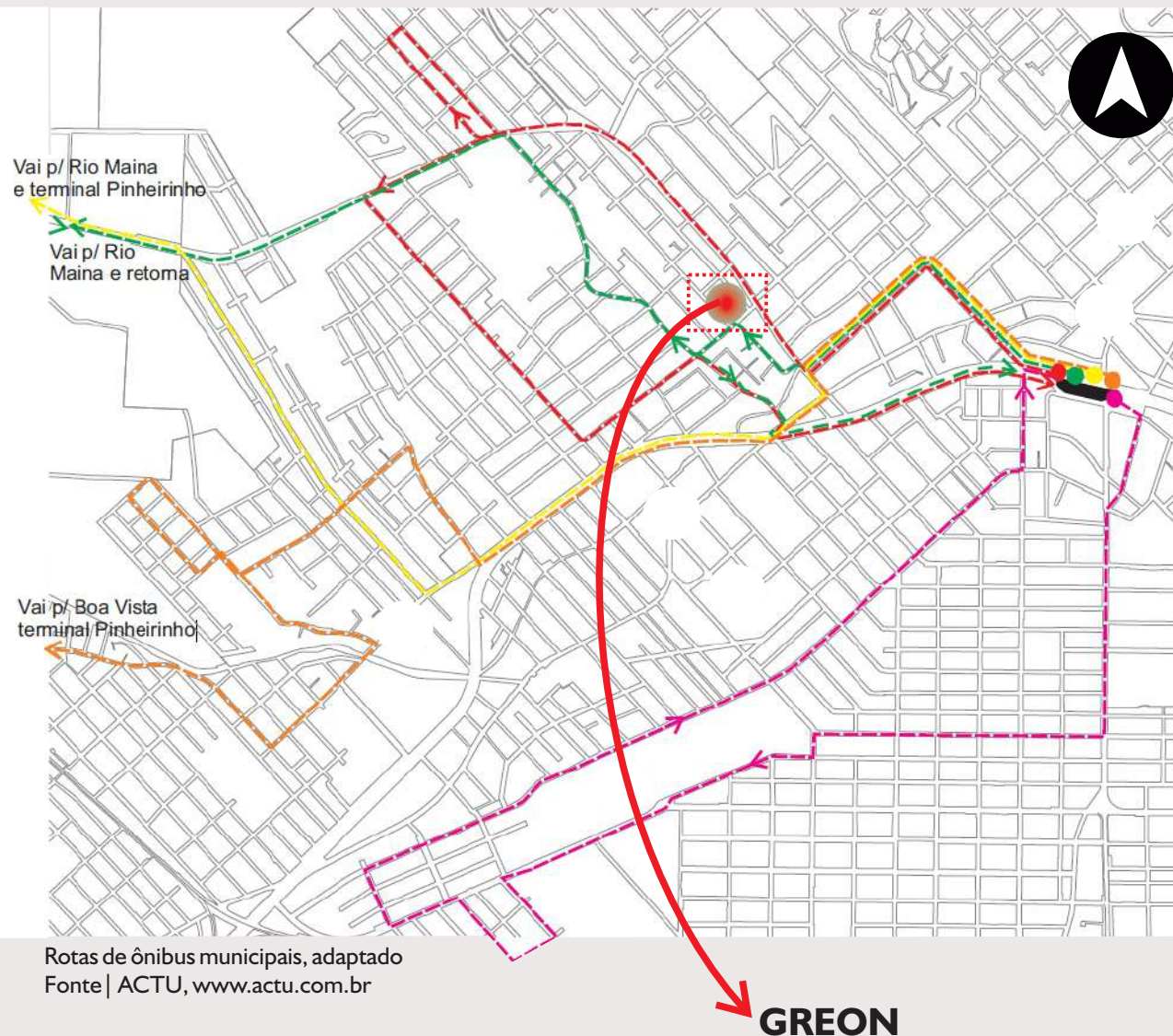
Sistema de transporte público

Por se tratar de um bairro que dá acesso a outros e por ter um equipamento muito importante e de nível regional o Hospital Materno Infantil Santa Catarina, o fluxo de ônibus municipais que atendem a região é considerável, tendo fluxo de ida e de vinda passando cortando as principais vias do bairro.

Linhas de ônibus:

- 200. Rio Maina via Sta Catarina
- 208. Maria Céu via Operaria Nova
- 224. Colonial via Sta Catarina

Todos os ônibus saem do Terminal Urbano Central com destinos aos bairros e retornam a ele.



Justificativa do recorte

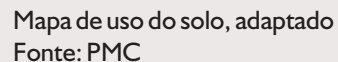
O recorte selecionado para a implantação da proposta arquitetônica exigiu uma análise um pouco mais abrangente quanto seu entorno imediato, as principais condicionantes para a tomada de decisão foram:

- A descontinuidade do bairro Operária Nova em novos equipamentos públicos de lazer.
- Topografia do local interessante quando comparada ao bairro todo

O bairro já possui um equipamento de lazer, o GREON, fundado em 1954 foi local de festas e recreações, entretanto atualmente encontra-se subutilizado e as pessoas precisam pagar taxas para a sua utilização. Visto que este se encontra em local compatível com a proposta de criação de um centro comunitário.

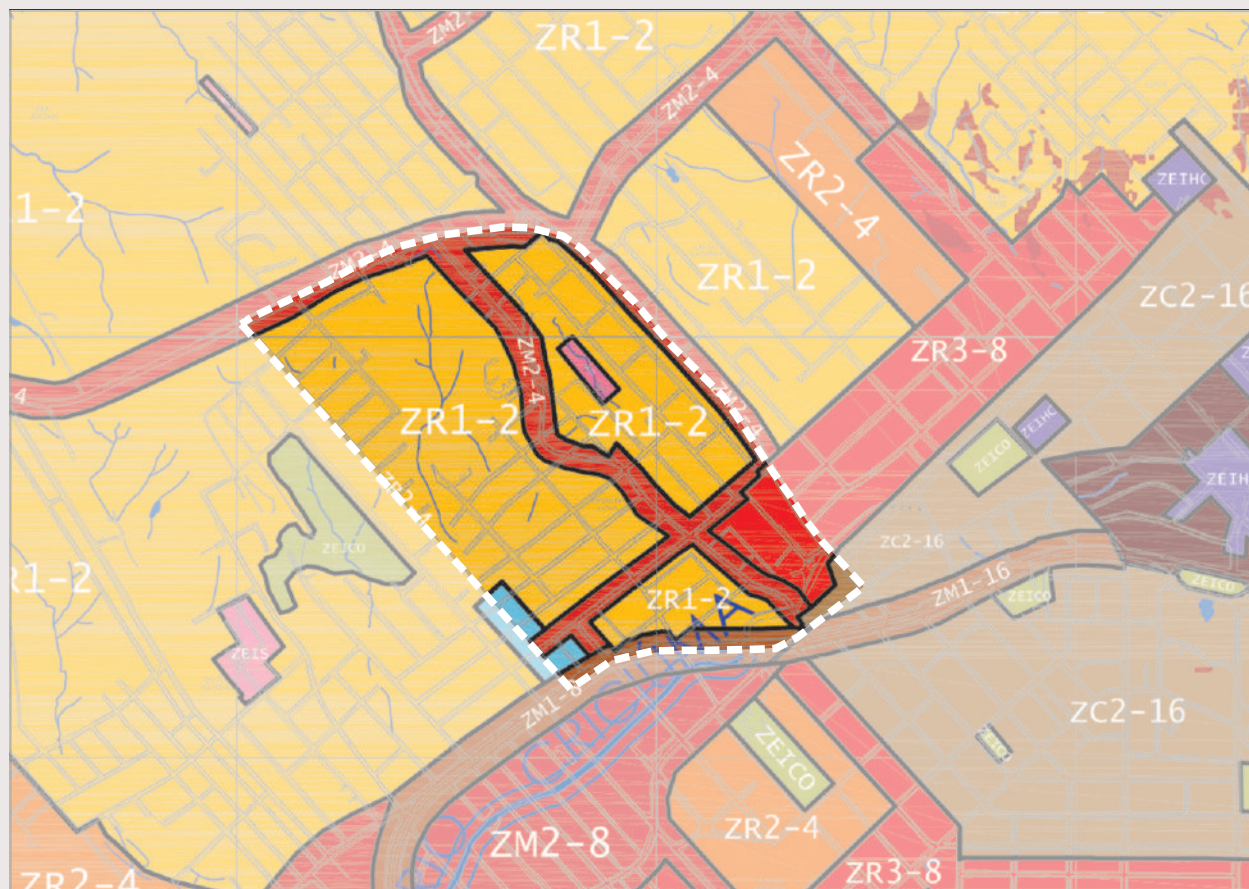


Ortofoto, adaptado
Fonte | Google.com



A partir da análise do Mapa de Uso do Solo é possível concluir que o bairro mantém a característica de predominância residencial. Suas atividades comerciais se desenvolvem ao longo da Rua Santarém, e se intensificam à medida que se aproxima da esquina com a Venceslau Braz.

- Residencial unifamiliar
- Residencial multifamiliar
- Comércio
- Institucional
- APP



Plano diretor Bairro Operaria Nova
Fonte: PMC

Plano diretor

A proposta do plano diretor prevê um adensamento maior na parte mais plana/baixa do bairro, onde é maior a proximidade com o bairro Centro.

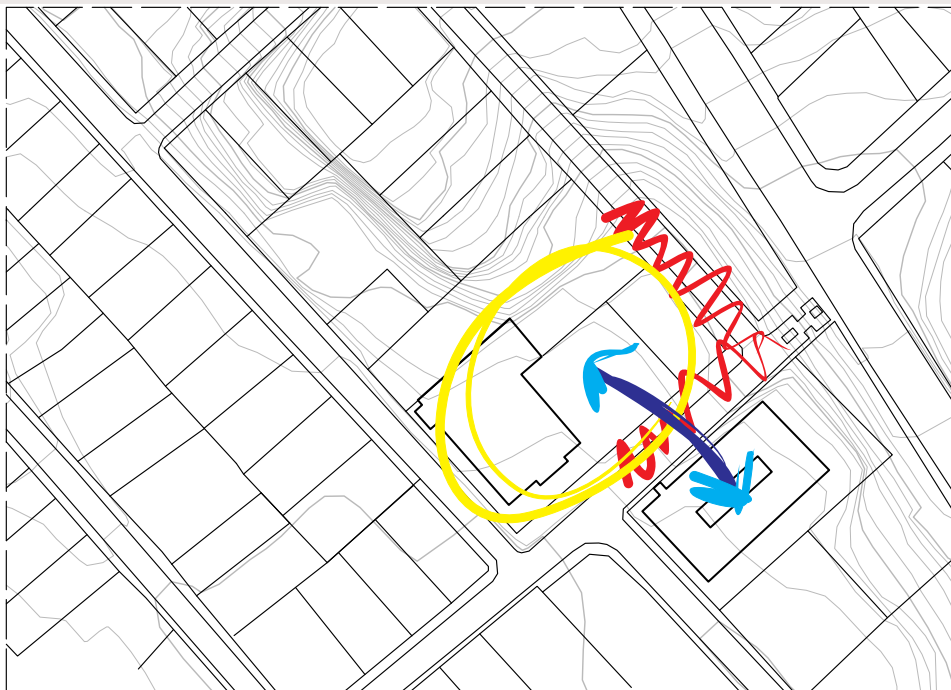
As principais vias do bairro, rua Santarém, Martins Fontes e Venceslau Braz são previstos comércio até 4 pavimentos. Entretanto nota-se que a maior área do bairro permanece residencial.

ZR-I Zona Residencial I (ocupação de baixa densidade, integrado pequenas atividades de comércio e serviços).

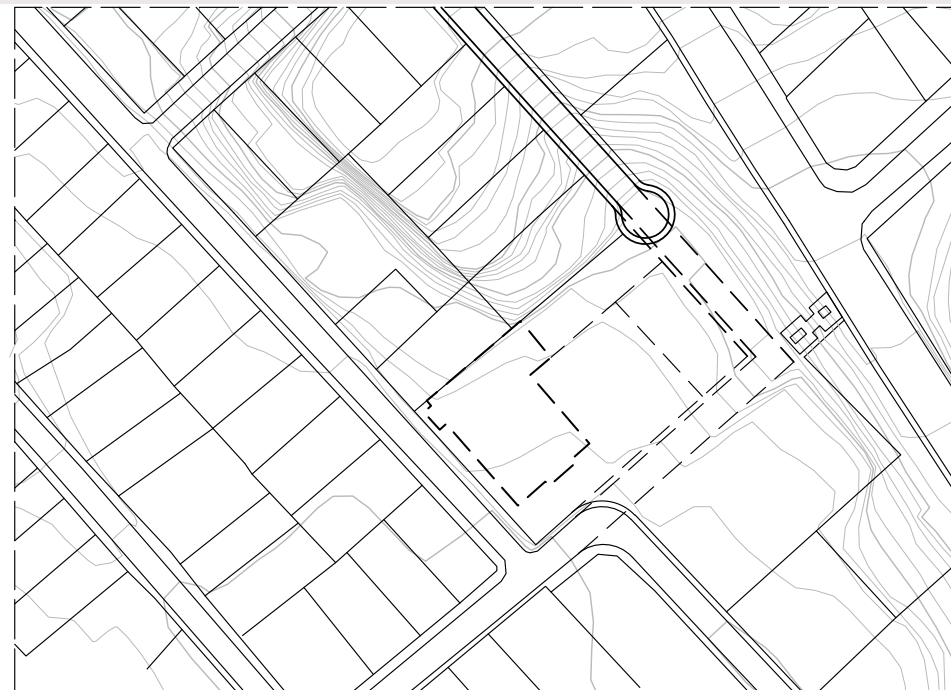
ZR-3 Zona Residencial 3 (proximidade a áreas geladores de emprego, justificado a maior densidade).

ZM-2 Zona Mista 2 (permite diversos usos, como comercial, industrial não poluente e de apoio a ZI).

PARTIDO



Esquemas com intenções
Fonte: Autor



Resultado
Fonte: Autor

Intenções

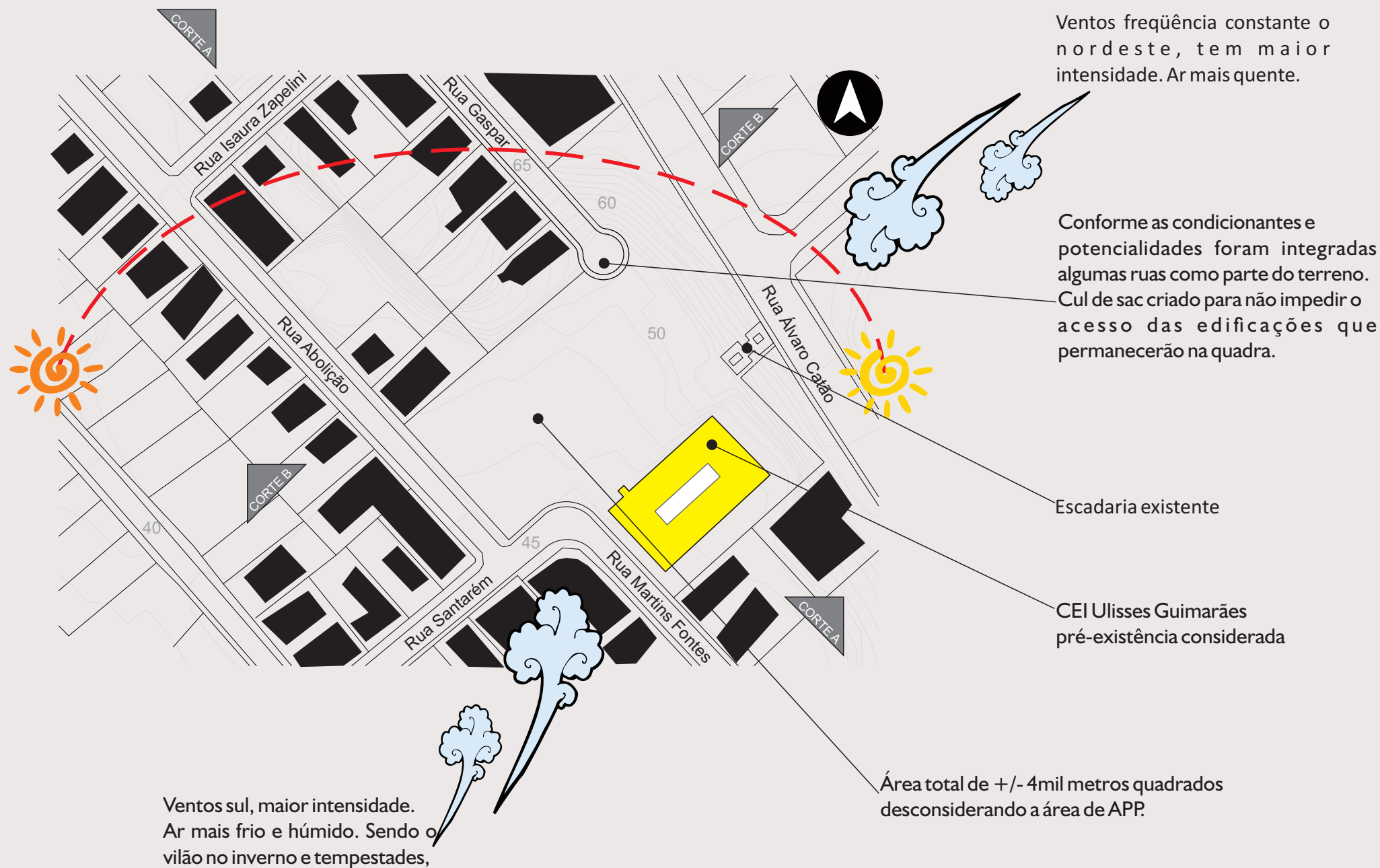
A ideia do projeto arquitetônico inicia tirando as ruas que circundam o terreno atual, essas ruas que basicamente atendem aos moradores locais serão incorporadas ao novo espaço.

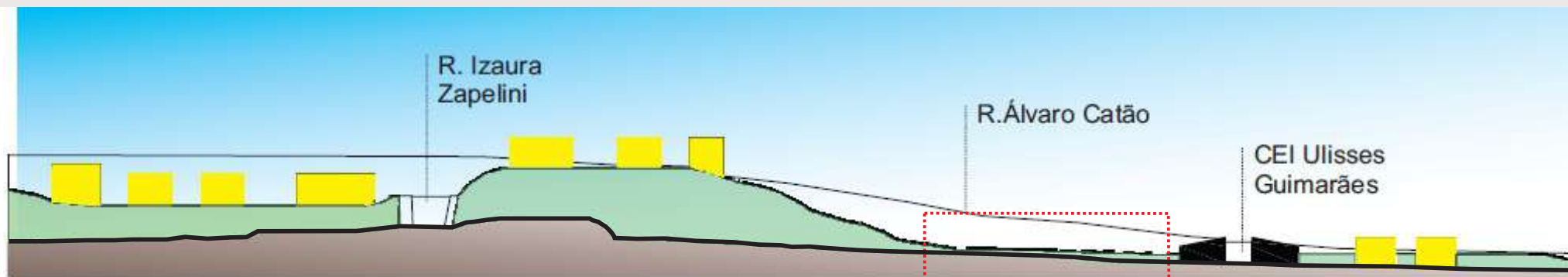
Unir a creche com o centro comunitário, hoje ela não conta com espaços abertos como playground para crianças, e com essa integração as crianças poderão usufruir do espaço de lazer.

O resultado é um espaço que valoriza o pedestre e cria novas áreas de lazer, contemplação e parada.

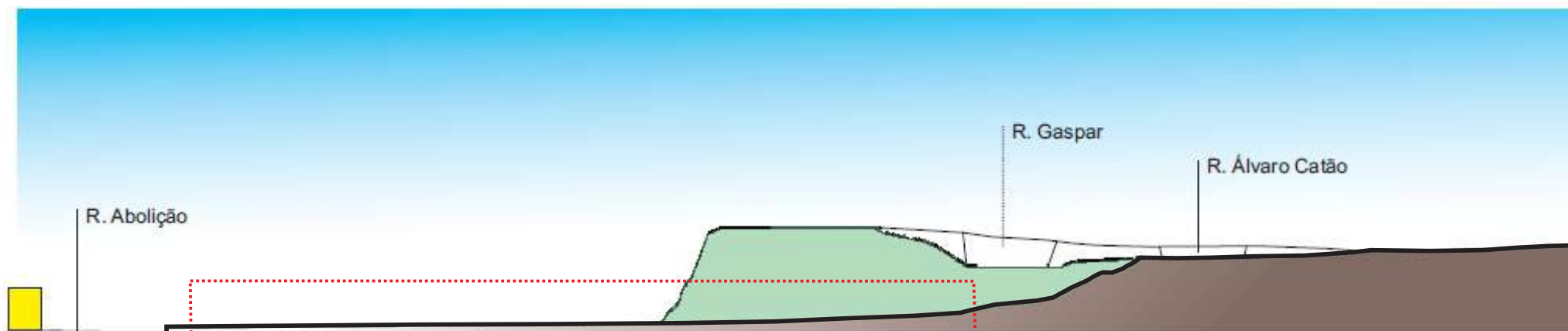
CENTRO COMUNITÁRIO OPERARIA NOVA

LAZER, CONVÍVIO E INTEGRAÇÃO





Corte A, situação atual



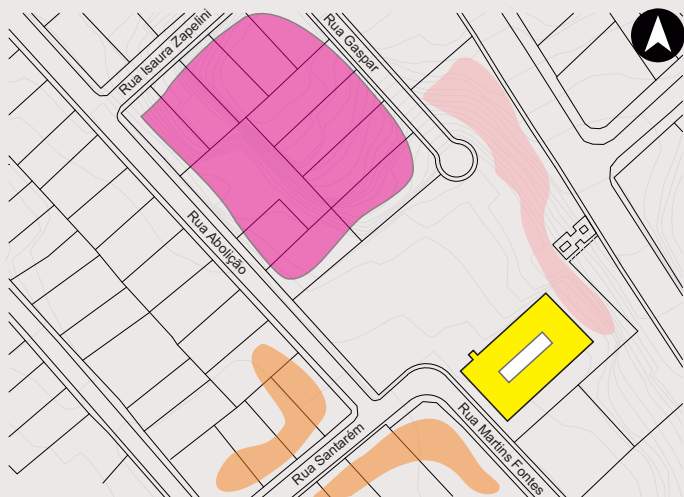
Corte B, situação atual

Os cortes são necessários para o entendimento do que está acontecendo no terreno. No caso em questão, o terreno apresenta taludes com declividades muito elevadas, as quais por lei ambiental não podem ser edificadas, pois podem desestabilizar o solo do talude e inclusive o que está em sua volta.

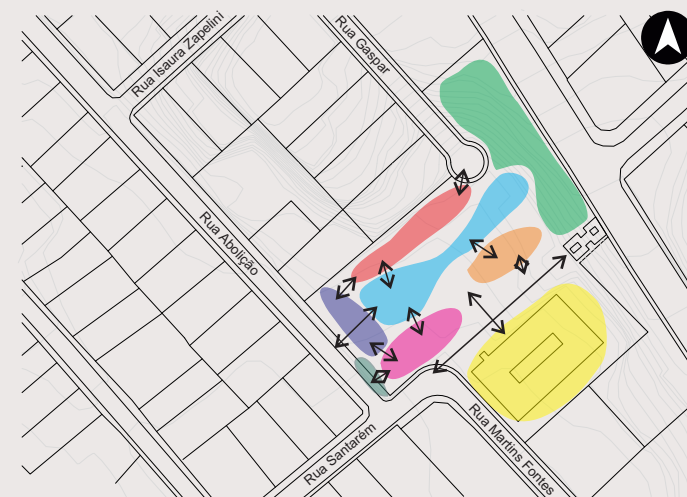
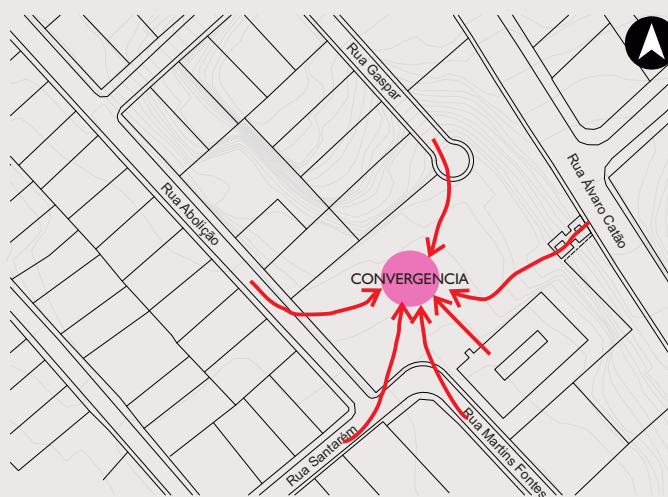
Entretanto o que percebe-se é que esta declividade acentuada não acontece em todo o terreno, boa parte dele encontra-se praticamente plana. Sendo assim, a partir do corte já pode-se ter uma noção de quais áreas usar e quais não.

CENTRO COMUNITÁRIO OPERARIA NOVA

LAZER, CONVÍVIO E INTEGRAÇÃO



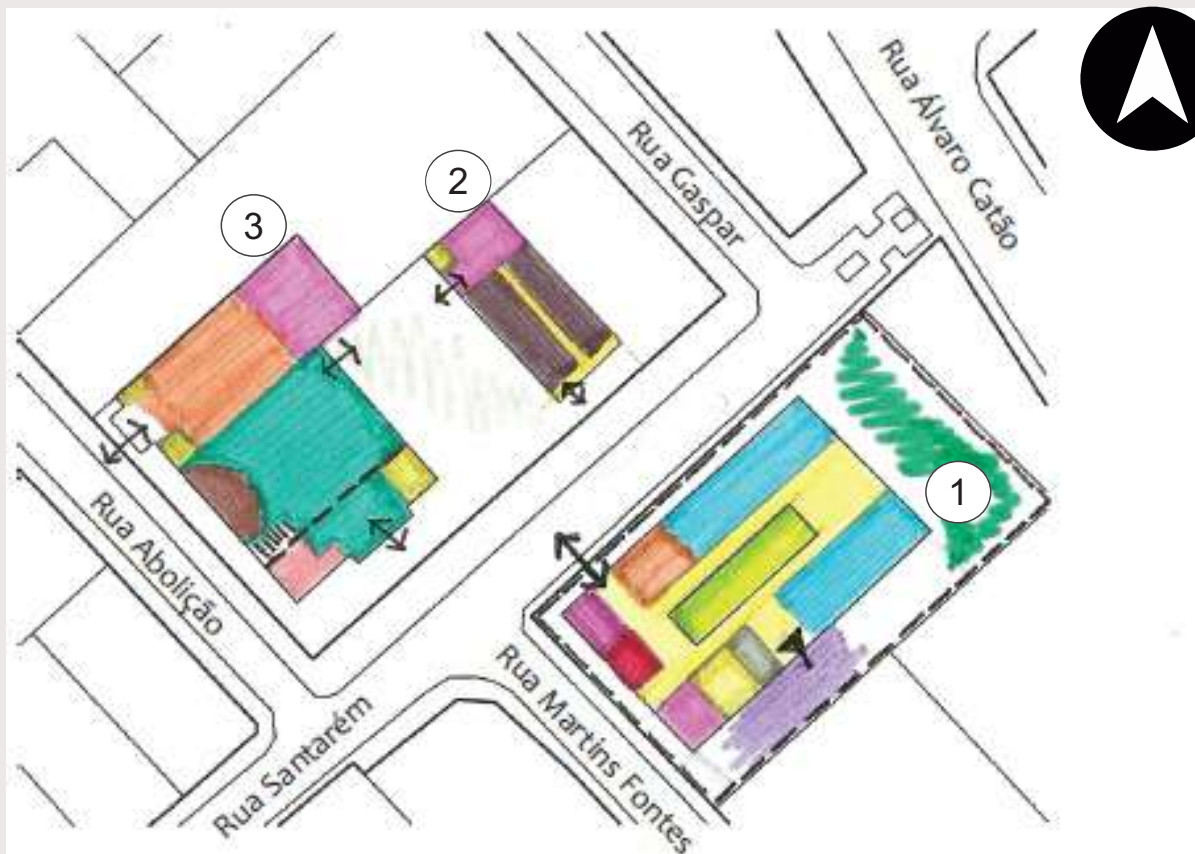
- Instituição considerada
- Borda com comercio existente
- Residências que permanecem
- Talude, área não construir



- Criança creche existente
- Esportivo bocha
- Convivencia/recreativo/quadra
- Recreativo
- Ensino/clubes
- Administrativo/exposições
- Paisagismo APP
- Serviços

Estudos

A partir dos estudos a cima podemos notar que o terreno tem uma localização privilegiada, é um ponto de convergencia importante no bairro, com uma topografica levemente acentuada, mas com um rico poder integrador.



1	2	3
<ul style="list-style-type: none"> Salas de Aula Sala de TV Refeitório Lavanderia Banheiros Cozinha Administrativo Pátio Descoberto Playground Pátio Coberto ↔ Acesso Principal ➤ Acesso Restrito ---- Muro 	<ul style="list-style-type: none"> Banheiros Bar/Cozinha Canchas Circulação ↔ Acesso Estacionamento 	<ul style="list-style-type: none"> Bar/Cozinha Refeitório Salão de Festas Palco Depósito/Administrativo Banheiros Escada Projeção Mezanino ↔ Acesso

A situação atual de como se encontra as edificações existentes:

- 1 - CEI Ulisses Guimarães (creche)
- 2 - Cancha de Bocha Pavei
- 3 - GREON



Considerar altura

Preservar altura
para a nova edificação

Preservar local do
acesso principal

CENTRO COMUNITÁRIO OPERARIA NOVA

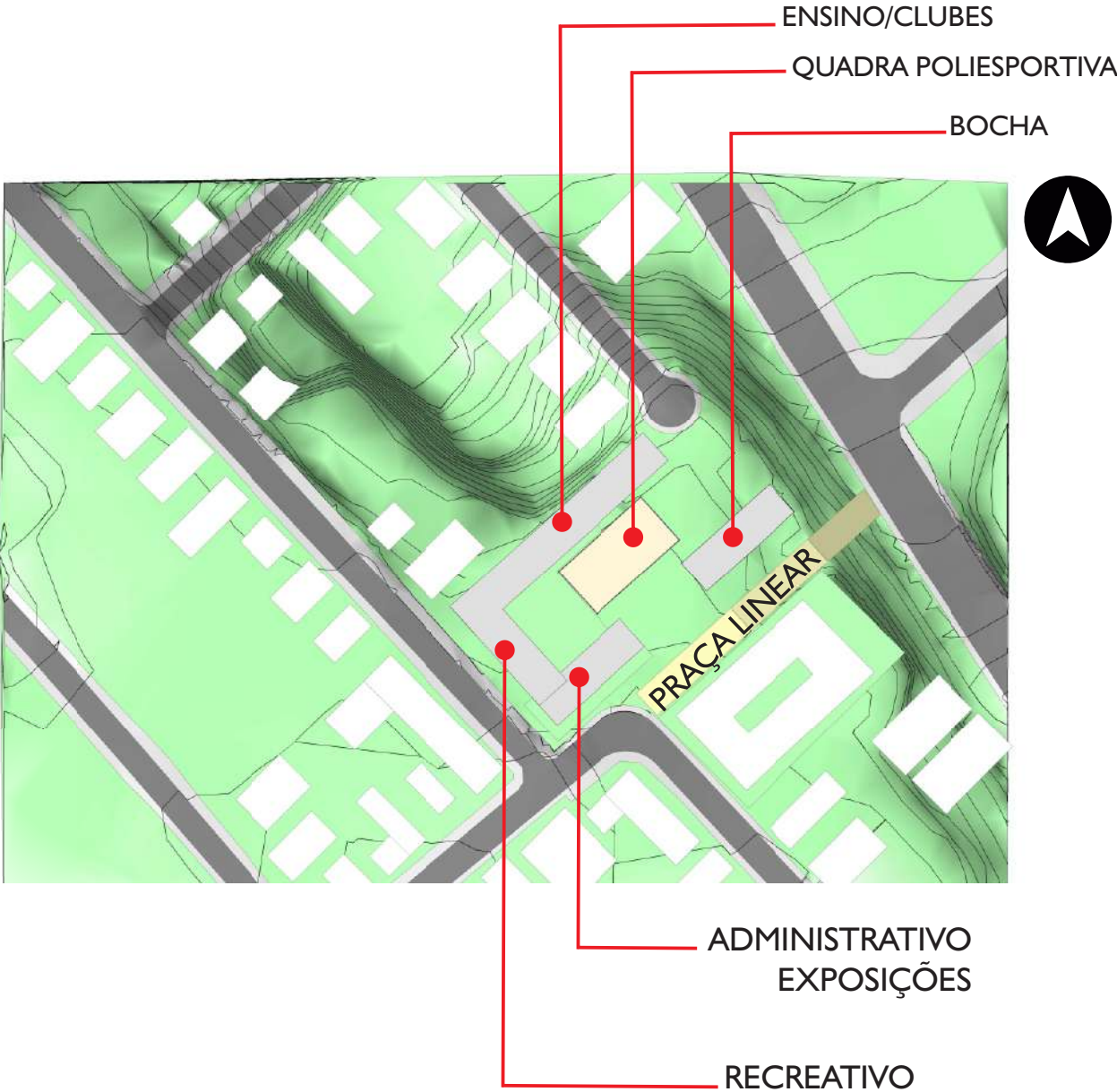
LAZER, CONVÍVIO E INTEGRAÇÃO



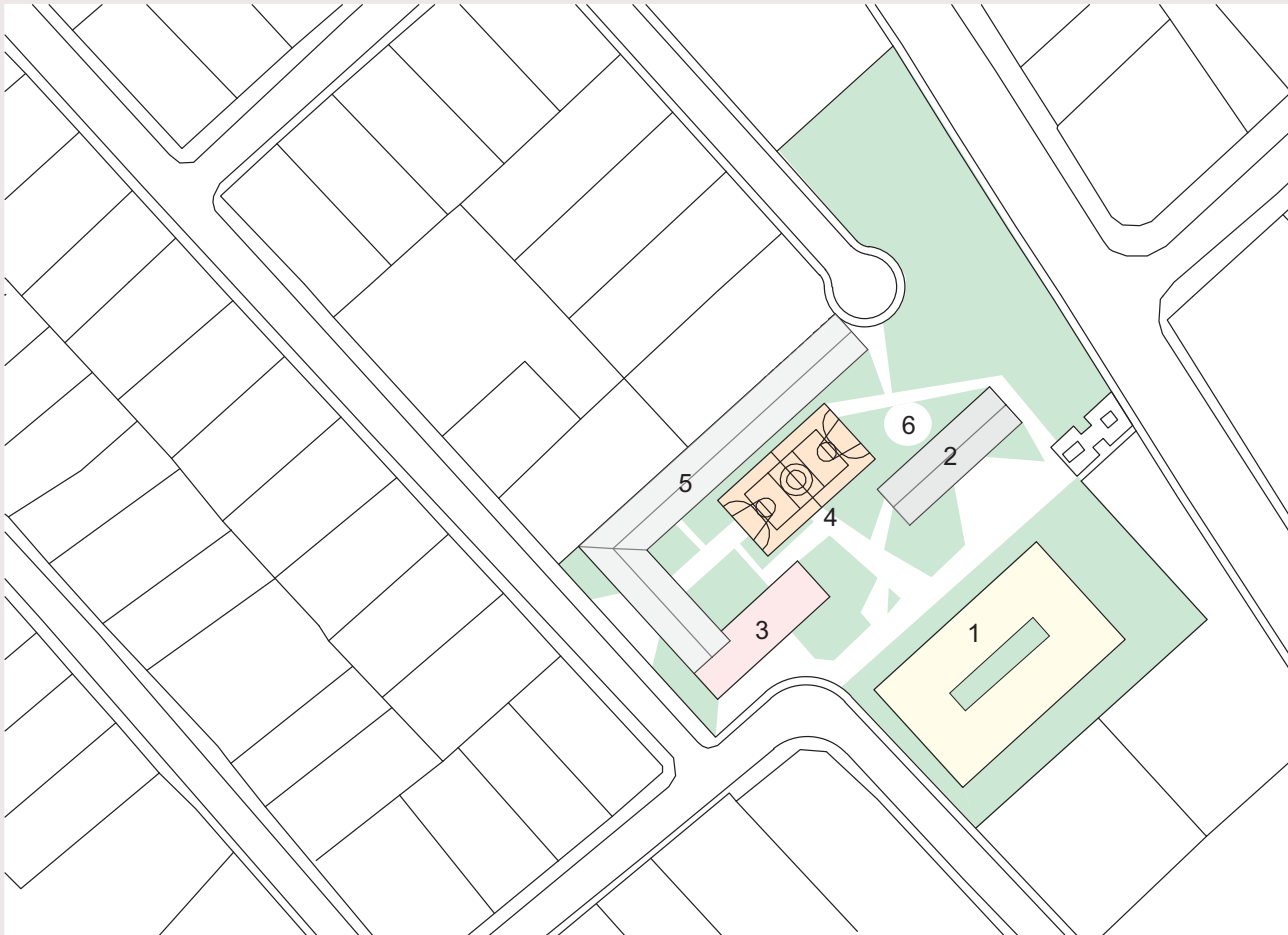


CENTRO COMUNITÁRIO
OPERARIA NOVA

LAZER, CONVÍVIO E INTEGRAÇÃO



USOS E PRÉ-DIMENSIONAMENTO			
SETORES	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRATIVO ALMOXARIFADO SALA DE ARQUIVOS COPA	65m² 50m² 15m² 25m²
	ESPORTIVO	QUADRA POLIESPORTIVA SANITARIOS/VESTIARIOS BOCHA	430m² 50m² 100m²
	RECREATIVO	SALA MULTIUSO EXPOSIÇÕES AUDITÓRIO FEIRINHAS ESTAR (PRAÇA) BIBLIOTECA/MUSEU CLUBE DE MÃES AFASC CLUBE DE IDOSOS AFASC SANITARIOS	60m² 100m² 300m² 100m² 60m² 60m² 50m²
	ENSINO	OFICINAS SALA DE DANÇA SALA DE MUSICA SALA MULTIUSO	60m² 60m² 60m² 60m²
	SERVIÇO	ESTACIONAMENTO CARGA DESCARGA	



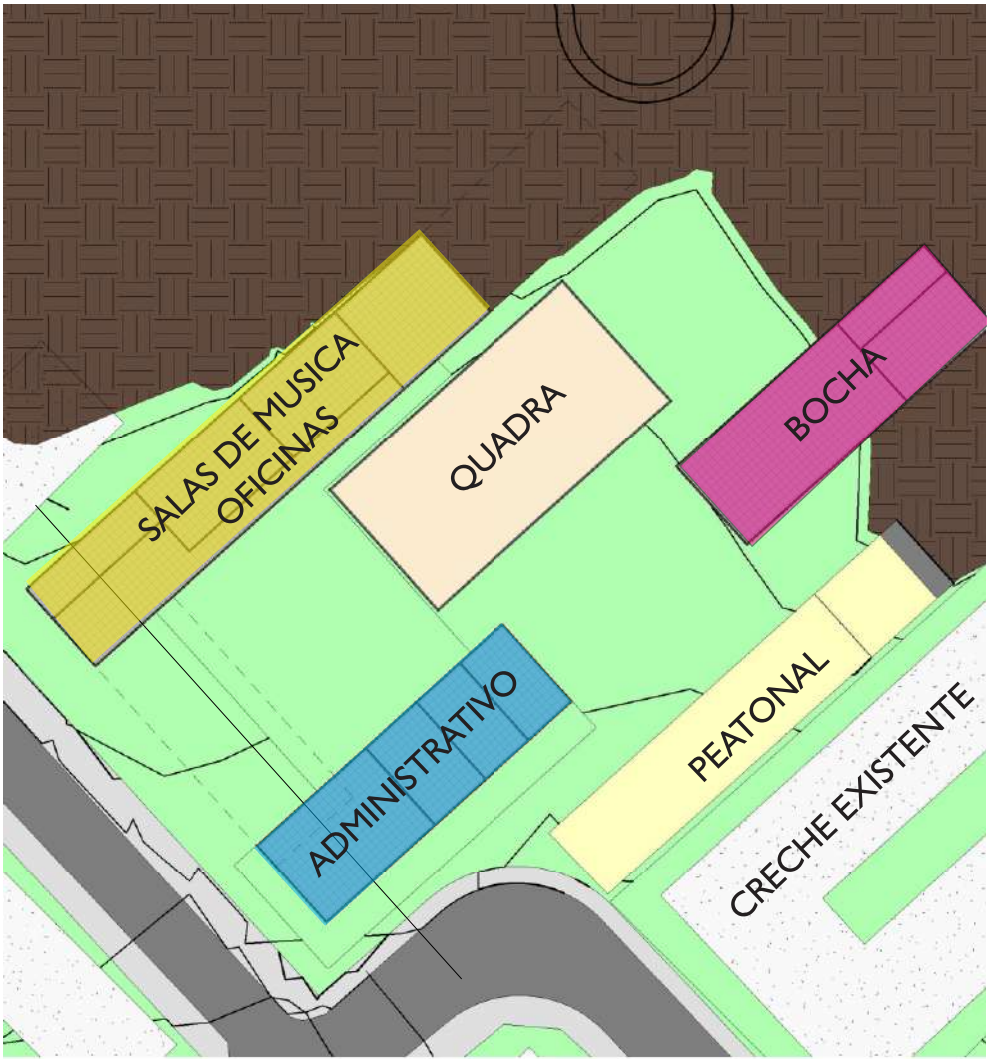
IMPLANTAÇÃO

A partir da decisão dos lugares onde não poderiam haver edificações optou-se por conformar o edifício de forma que se te tenhas seus ambiente todos conectados, físico e visual.

- 1 - Creche existente
- 2 - Cancha de bocha com bar
- 3 - Terraço com café
- 4 - Quadra poliesportiva
- 5 - Bloco com salas
- 6 - Playground

CENTRO COMUNITÁRIO
OPERARIA NOVA

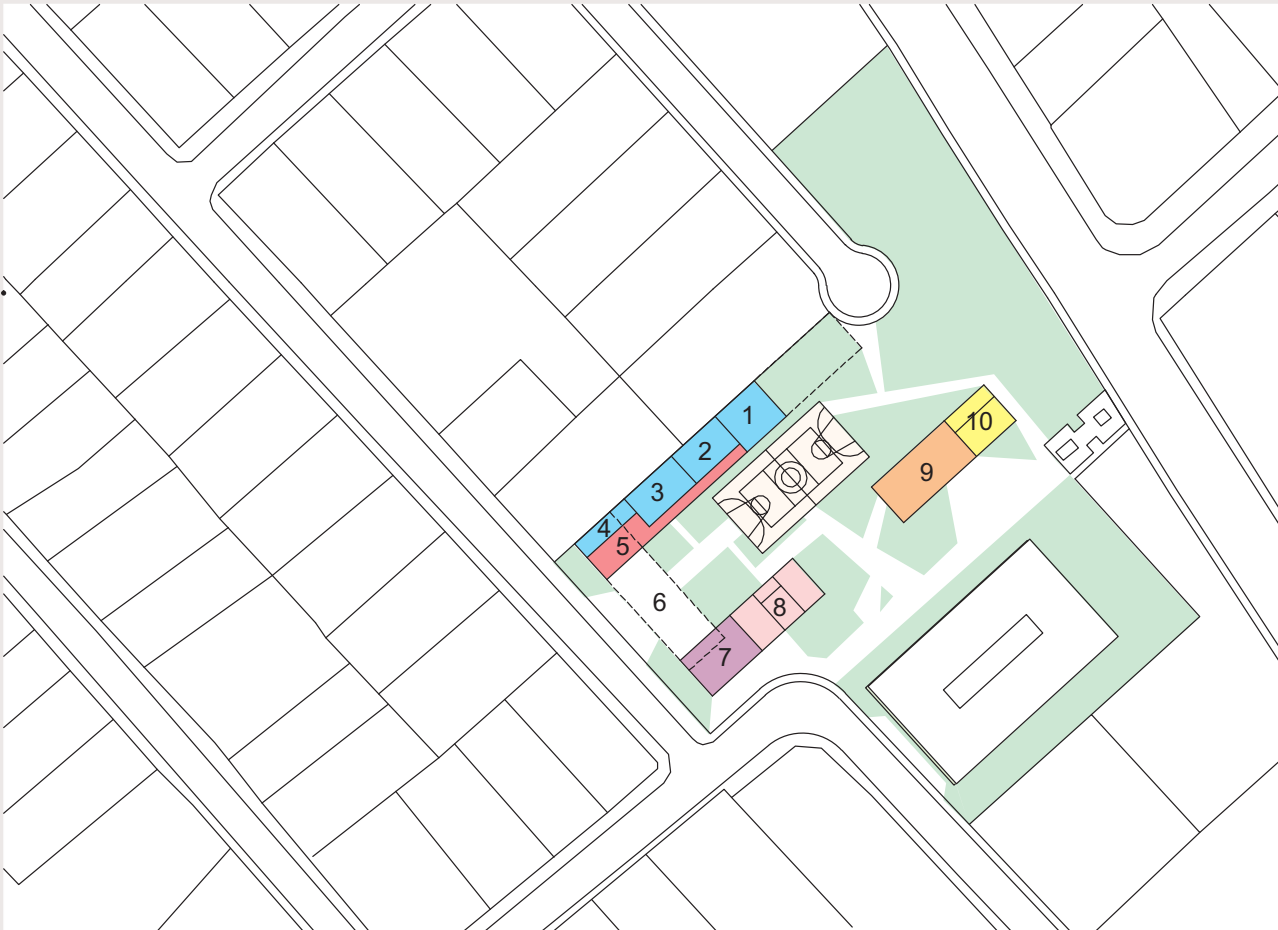
LAZER, CONVÍVIO E INTEGRAÇÃO



Térreo/1ª pavimento
Fonte: Autor



USOS E PRÉ-DIMENSIONAMENTO			
SETORES	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRATIVO ALMOXARIFADO SALA DE ARQUIVOS COPA	65m ² 50m ² 15m ² 25m ²
	ESPORTIVO	QUADRA POLIESPORTIVA SANITARIOS/VESTIARIOS BOCHA	430m ² 50m ² 100m ²
	RECREATIVO	SALA MULTIUSO EXPOSIÇÕES AUDITÓRIO FEIRINHAS ESTAR (PRAÇA) BIBLIOTECA/MUSEU CLUBE DE MÃES AFASC CLUBE DE IDOSOS AFASC SANITARIOS	60m ² 100m ² 300m ² 100m ² 60m ² 60m ² 50m ²
	ENSINO	OFICINAS SALA DE DANÇA SALA DE MUSICA SALA MULTIUSO	60m ² 60m ² 60m ² 60m ²
	SERVIÇO	ESTACIONAMENTO CARGA DESCARGA	



1ª PAVIMENTO

Para o primeiro pavimento foi locado os principais serviços, salas com menor circulação vertical.

- 1 - Oficinas
- 2 - Sala multiuso
- 3 - Clube de idosos
- 4 - Sanitários
- 5 - Exposições/circulação
- 6 - Feirinhas
- 7 - Recepção/administrativo
- 8 - Administrativo
- 9 - Cancha de bocha
- 10 - Bar/cozinha

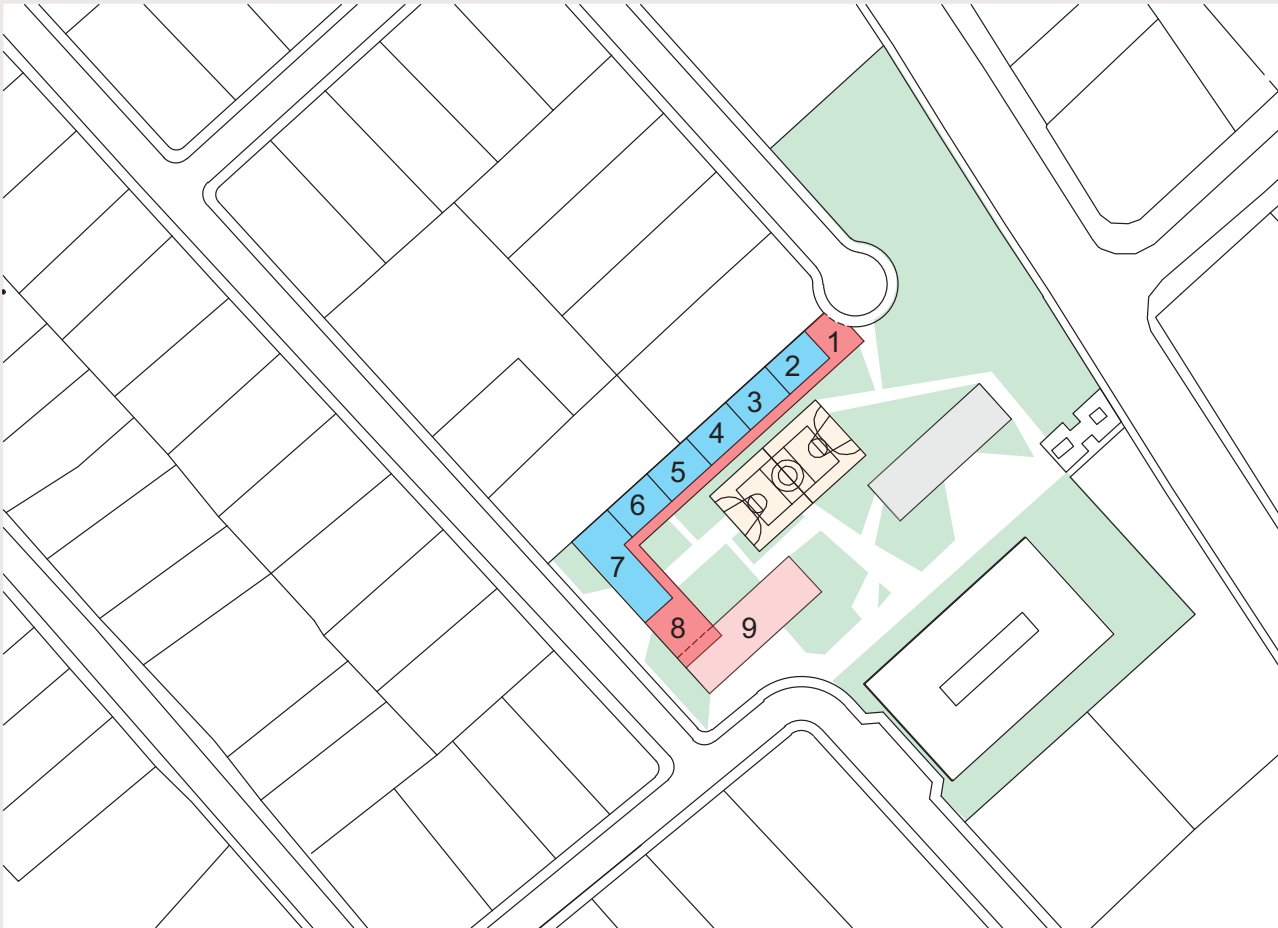
CENTRO COMUNITÁRIO
OPERARIA NOVA

LAZER, CONVÍVIO E INTEGRAÇÃO



Segundo Pavimento
Fonte: Autor

USOS E PRÉ-DIMENSIONAMENTO			
SETORES	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRATIVO ALMOXARIFADO SALA DE ARQUIVOS COPA	65m ² 50m ² 15m ² 25m ²
	ESPORTIVO	QUADRA POLIESPORTIVA SANITARIOS/VESTIARIOS BOCHA	430m ² 50m ² 100m ²
	RECREATIVO	SALA MULTIUSO EXPOSIÇÕES AUDITÓRIO FEIRINHAS ESTAR (PRAÇA) BIBLIOTECA/MUSEU CLUBE DE MÃES AFASC CLUBE DE IDOSOS AFASC SANITARIOS	60m ² 100m ² 300m ² 100m ² 60m ² 60m ² 50m ²
	ENSINO	OFICINAS SALA DE DANÇA SALA DE MÚSICA SALA MULTIUSO	60m ² 60m ² 60m ² 60m ²
	SERVIÇO	ESTACIONAMENTO CARGA DESCARGA	



2ª PAVIMENTO

A definição do segundo pavimento foi pensado de modo que concentrasse os serviços mais específicos.

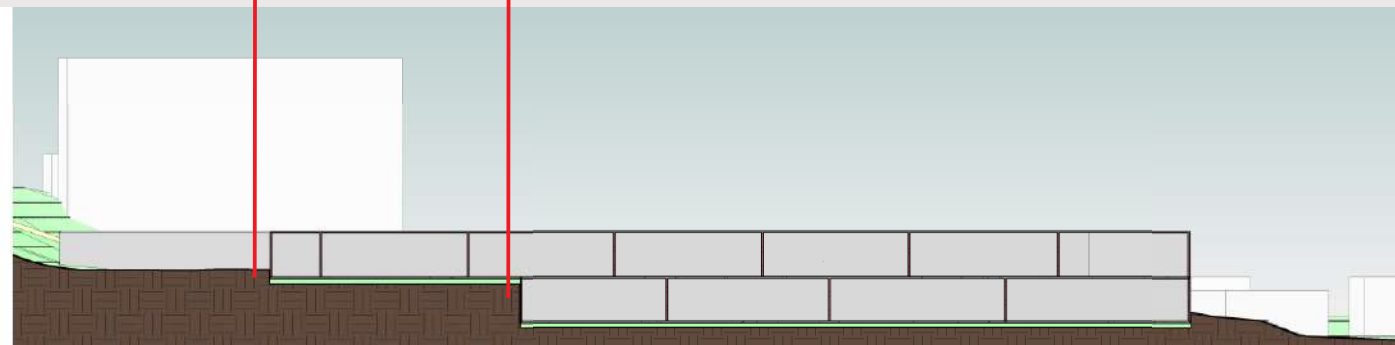
- 1 - Recepção secundária
- 2 - Sala de musica
- 3 - Sala de dança
- 4 - Clube de mães
- 5 - Sala multiuso
- 6 - Sanitários
- 7 - Biblioteca/Museu
- 8 - Café/lounge
- 9 - Terraço com café

CENTRO COMUNITÁRIO OPERARIA NOVA

LAZER, CONVÍVIO E INTEGRAÇÃO

CONEXÃO COM
A RUA GASPAR

PRIMEIRO PAV. TERMINA ANTES
APROVEITAR TOPOGRAFIA

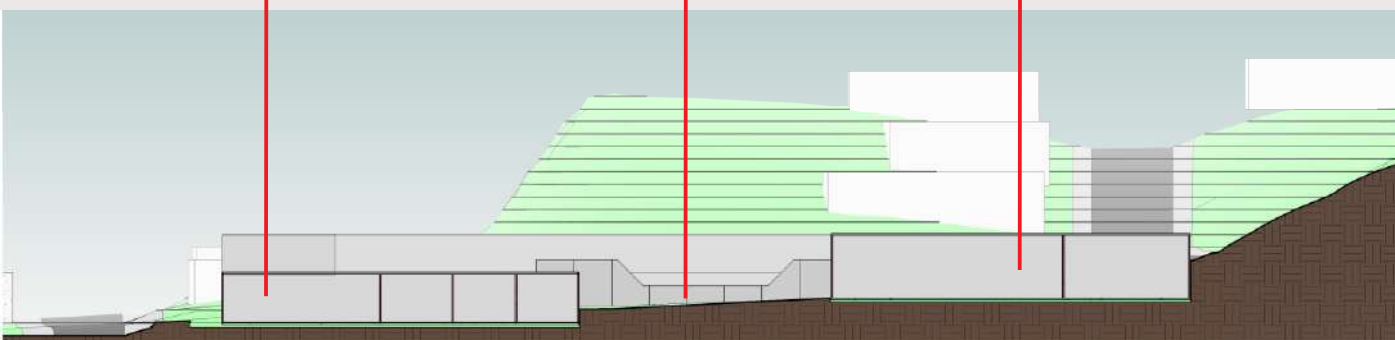


CORTE A
SEM ESCALA

ADMINISTRATIVO

QUADRA

BOCHA



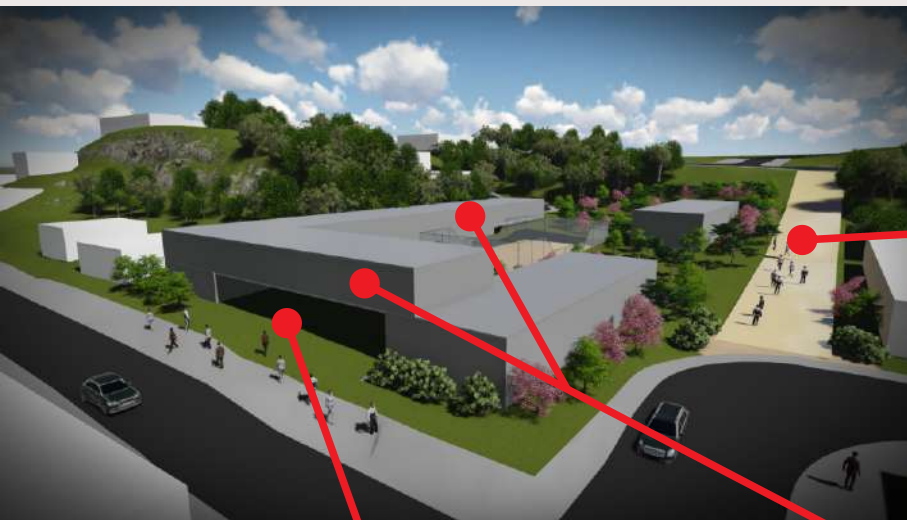
CORTE B
SEM ESCALA



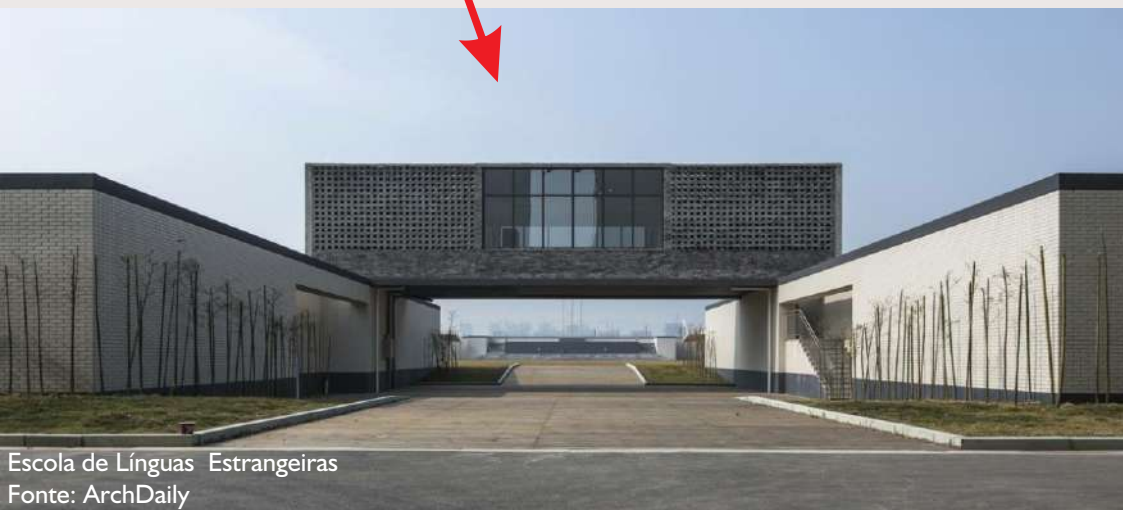
IMPLANTAÇÃO
SEM ESCALA

CENTRO COMUNITÁRIO OPERARIA NOVA

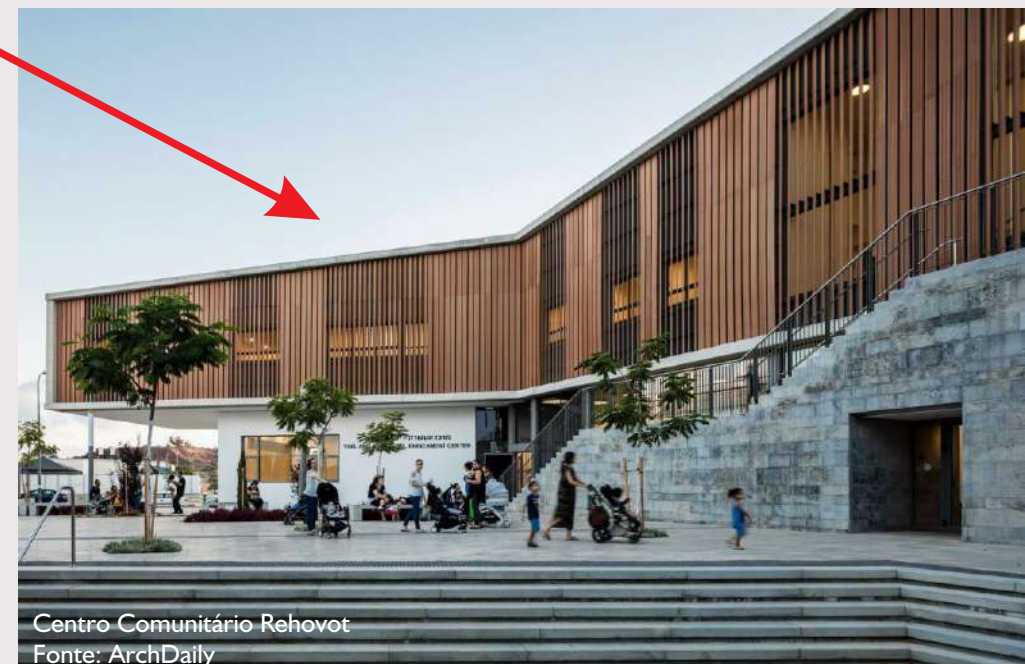
LAZER, CONVÍVIO E INTEGRAÇÃO



Harvey Milk Memorial
Fonte: Architecmag



Escola de Línguas Estrangeiras
Fonte: ArchDaily



Centro Comunitário Rehovot
Fonte: ArchDaily

CENTRO COMUNITÁRIO OPERARIA NOVA

LAZER, CONVÍVIO E INTEGRAÇÃO



Vista esquina, rua Abolição
Espaço aberto coberto para feirinhas



Espaço aberto coberto para feirinhas
Peatonal, requalificação da escadaria existente



Acesso secundário pelo cul de sac
Acesso se dá pelo segundo pavimento



Praça com espaços de lazer aberta
Conexão com a peatonal

CENTRO COMUNITÁRIO OPERARIA NOVA

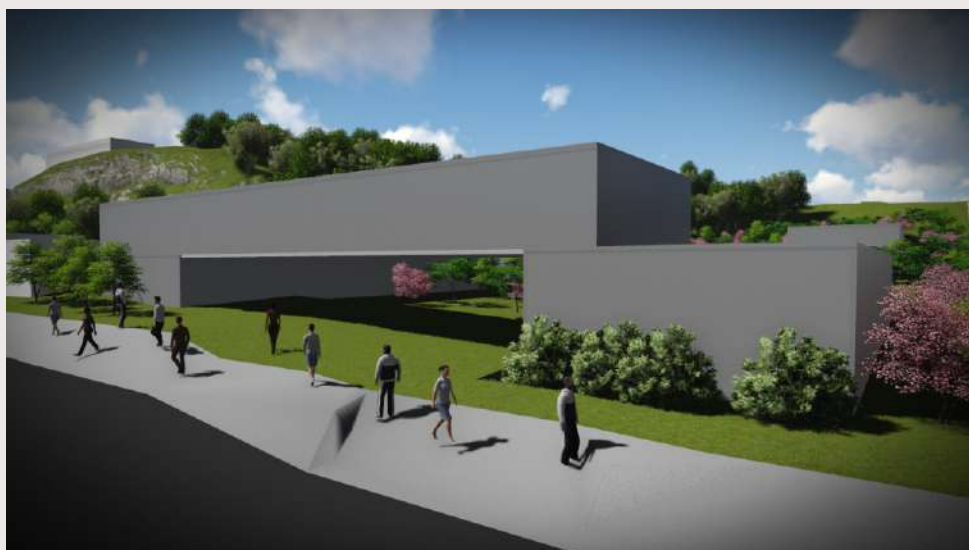
LAZER, CONVÍVIO E INTEGRAÇÃO



Vista rua Abolição com a creche ao fundo



Vista de quem estiver andando pela rua Álvaro Catão



Rua Abolição, ligação visual e física
Espaço coberto para feirinhas e eventos



Vista da escadaria

Referencias bibliograficas

ALEX, Sun. Projeto da praça: convívio e exclusão no espaço público. São Paulo: SENAC/SP, 2008. 291p.

BONALUME, C. R. O lazer numa proposta de desenvolvimento voltada à qualidade de vida. In: MULLER, A; DACOSTA, L. P. (Orgs.). Lazer e desenvolvimento regional. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002. p. 189-214.

BOULLÓN, R. Planejamento do espaço turístico. Bauru: EDUCS, 2002.

CELES, Debora Alves. Mobilidade sustentável em pequenas cidades: o caso de Boa Nova/BA. 2009. 200 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana) Universidade Federal da Bahia, Salvador.

COSTA, Marli de Oliveira; CÂMARA, Maurício Ruiz. A cidade como texto: tecendo saberes e conhecendo Criciúma. São Paulo: Baraúna, 2011. 533 p.

CULLEN, Gordon. Paisagem urbana. Lisboa: Edições 70, 1983. 202 p.

DUMAZEDIER, Joffre. Valores e conteúdos culturais do lazer. São Paulo: SESC, 1980.

JACOBS, Jane,. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: M. Fontes, 2001. 510 p.

MARTINS, N.C. Estudos do Lazer: uma introdução. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

ROLNIK, R. Qualidade de vida é possível? Revista E, São Paulo, SESC, outubro 2000a, p.34 a 39.

SILVA, Carlos Nelson Ferreira dos. A cidade como um jogo de cartas. Niterói: Universitária, 2005

VAZ, Nelson Popini. "Espaços públicos urbanos" In: PIMENTA, Margareth de Castro Afeche. Florianópolis do outro lado do espelho. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2005, p. 149-162.